



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre a "Proposta de Alteração dos limites do Parque Estadual Restinga de Bertioga", de responsabilidade da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, Processo e-ambiente FF.001762/2021-84 (SEI 262.00001985/2023-22).

Realizou-se no dia 20 de julho de 2023, às 17 horas, no **Pavilhão de Vendas do SIV – Sistema Integrado de Vendas**, no Largo dos Coqueiros, 15 - Módulo 05 – Riviera de São Lourenço, Bertioga / SP, a Audiência Pública sobre a Proposta de Criação do “**Proposta de Alteração dos limites do Parque Estadual Restinga de Bertioga**”, de responsabilidade da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, Processo e-ambiente FF.001762/2021-84 (SEI 262.00001985/2023-22). Após a abertura dos trabalhos e saudação inicial feita pelo Secretário-Executivo do CONSEMA, **Anselmo Guimarães de Oliveira**, este informou que ainda compunha a mesa diretora dos trabalhos **Diego Hernandes Rodrigues Laranja**, responsável pela Diretoria do Litoral Norte, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Mantiqueira, da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, o órgão responsável pela gestão da Unidade de conservação. Foi realizada a explanação das normas sobre o desenvolvimento da audiência, pelo Secretário-Executivo do CONSEMA, passando-se, a seguir, às exposições sobre o assunto em questão, com a fala de **Diego Hernandes**, representando a Fundação Florestal. Finalizadas as exposições, passou-se ao momento destinado às falas dos oradores inscritos, fase da qual participaram **Anderson Pires de Souza**, **Jerlan Sampaio dos Santos**, pela Associação de Moradores da Chácara Mogiana, **Maura Pereira**, pela Associação Comunitária Vila da Mata, **Geraldo Antônio de Carvalho**, da Associação de Moradores da Comunidade Carvalho Pinto, e **Fabício Gandini**, do Instituto Maramar; os cidadãos e cidadãs **Maria do Socorro dos Santos Silva**, **Gilson Soares de Souza**, **Maria Heloísa Miguez**, e **Renata Serrat**; o Diretor de Habitação da Prefeitura de Bertioga, **André Santana**; e o Vereador **Ney Lira**, da Câmara Municipal de Bertioga. Não havendo mais inscritos para o uso da palavra, passou-se à etapa das respostas e comentários, novamente por **Diego Hernandes**, da Fundação Florestal. O Secretário-Executivo **Anselmo Guimarães**, após constatar e informar que todas as etapas da audiência haviam sido regularmente cumpridas, reiterou que todo e qualquer interessado teria ainda o prazo regimental de 05 (cinco) dias úteis, para enviar contribuições ou sugestões que tenham por finalidade o aperfeiçoamento do projeto, para o e-mail consema@sp.gov.br. Por fim, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos da presente audiência. Anexo à presente ata, segue a transcrição integral das falas. Eu, **Anselmo Guimarães de Oliveira**, Secretário-Executivo do CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.

Transcrição das falas da Audiência Pública sobre a "Proposta de Alteração dos limites do Parque Estadual Restinga de Bertiooga", de responsabilidade da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, Processo e-ambiente FF.001762/2021-84 (SEI 262.00001985/2023-22).INÍCIO

00:01:09:22 - 00:01:35:17

Secretário Anselmo Guimarães

Boa tarde a todos e a todas. Queria cumprimenta-los e agradecer a presença para a gente poder fazer a abertura desse evento. Antes de mais nada alguns recados aqui de ordem operacional, os toaletes, a água eles estão aqui à direita de vocês durante, tem um café ali também disponibilizado pela equipe de apoio. Qualquer dúvida também o pessoal da Fundação Florestal está aqui para tirar as dúvidas.

00:01:36:13 - 00:02:06:20

Secretário Anselmo Guimarães

Bom, meu nome é Anselmo Guimarães, o secretário executivo do CONSEMA que é o Conselho Estadual do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, e em nome da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística Estadual Doutora Natália Rezende, declaro abertos os trabalhos da presente Audiência Pública. Hoje nós trataremos aqui da proposta de alteração dos limites do Parque Estadual Restinga de Bertiooga e a responsabilidade da Fundação para a Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo.

00:02:07:02 - 00:02:44:28

Secretário Anselmo Guimarães

A Fundação Florestal aqui no município de Bertiooga. Pode passar favor. A composição da Mesa Diretora é sempre o secretário executivo do Conselho e também o representante do órgão que cuida da gestão da Unidade de Conservação está aqui comigo hoje o Diego Hernandez, ele que é diretor do Litoral Norte e também conselheiro do CONSEMA. Bom o CONSEMA é o principal órgão normativo, consultivo e recursal do sistema ambiental paulista, cujas atribuições e funcionamentos estão previstos na própria Constituição do Estado de São Paulo.

00:02:45:01 - 00:03:14:11

Secretário Anselmo Guimarães

Por favor, as atribuições do CONSEMA as principais delas são estabelecer normas relativas à qualidade ambiental, avaliação e recuperação das áreas. Também avaliação de políticas públicas de relevante interesse da sociedade paulista. Apreciar estudos de impacto ambiental e também se manifestar sobre a instituição de unidades de conservação, zoneamento, planos de manejo, além da condução de audiências públicas em âmbito estadual, conversar sobre assuntos de interesse ambiental.

00:03:14:21 - 00:03:42:20

Secretário Anselmo Guimarães

Por favor. Audiência Pública do CONSEMA ela está prevista na Lei 9509, de 97, que rege a política estadual do Meio Ambiente e também na Lei 13.507 de 2009, que estabelece o funcionamento do CONSEMA e o detalhamento do rito está na deliberação normativa CONSEMA número um de 2011. Que nós vamos, daqui a pouco passar a esclarecer a todos os presentes, por favor.

48

49 00:03:44:25 - 00:04:16:08

50 **Secretário Anselmo Guimarães**

51 Nas audiências públicas, elas possuem como definição e objetivo serem eventos abertos
52 públicos, onde são apresentados aspectos ambientais do projeto ou da proposta á todos os
53 interessados têm como objetivo dirimir dúvidas e conhecer a opinião pública, recolhendo
54 críticas e sugestões sobre temas relacionados a licenciamento ambiental sujeitos a (EIA/
55 RIMA), que é o estudo de impacto ambiental.

56 Também criação ou alteração de unidades de conservação, que é o objetivo aqui presente no
57 presente evento.

58

59 00:04:16:08 - 00:04:43:22

60 **Secretário Anselmo Guimarães**

61 Também o zoneamento, os ecológicos, econômicos e outras questões de interesse ambiental na
62 forma da lei. O edital de convocação da Audiência Pública, por favor, foi publicado no Diário
63 Oficial do Estado, sendo a divulgação na mídia de responsabilidade do órgão gestor. Eu como
64 secretário executivo do CONSEMA, tenho a função regimental de conduzir os trabalhos de
65 forma neutra e organizada e garantir a fala de todos os interessados de modo democrático.

66

67 00:04:43:24 - 00:05:09:14

68 **Secretário Anselmo Guimarães**

69 Por favor, os registros dos trabalhos estão sendo feitos em áudio e vídeo de formato digital e
70 também conterão registros por escrito, onde constarão no processo, data, hora e local e também
71 a fala dos participantes. Por favor. As manifestações e as regras. As inscrições e aqueles
72 interessados em fazer uso da palavra. Nós solicitamos que vão até a mesa receptora dos
73 trabalhos junto à entrada do recinto.

74

75 00:05:09:26 - 00:05:36:02

76 **Secretário Anselmo Guimarães**

77 As inscrições vão se encerrar às 17 horas e 15 minutos, ou seja, 60 minutos após a abertura dos
78 trabalhos, sendo que as falas serão feitas no tempo e de acordo com a ordem de inscrição, de
79 acordo com os segmentos que nós vamos passar daqui a pouco a esclarecer. Cada interessado
80 tem direito a uma manifestação, sendo que o CONSEMA definiu então que o desenvolvimento
81 dos trabalhos tivessem três partes, que são eles.

82

83 00:05:36:02 - 00:06:06:29

84 **Secretário Anselmo Guimarães**

85 Por favor. A primeira parte são as apresentações e as exposições. Então inicia se com essa
86 abertura dos trabalhos, com o esclarecimento das normas e ritos que vão e que vão conduzir a
87 audiência pública.

88 Na sequência nós teremos a exposição pelo representante da Fundação Florestal até 45 minutos.
89 Por favor. Na sequência, nós vamos ter a parte central, a parte mais importante, que é
90 justamente a participação desse plenário que está aqui presente hoje.

91

92 00:06:07:12 - 00:06:30:28

93 **Secretário Anselmo Guimarães**

Nós iniciamos com representantes do Ministério Público, cada um por cinco minutos. Na sequência, representantes de entidades da sociedade civil organizada com os devidos mandatos de de representatividade, cada um por cinco minutos. Na sequência são as pessoas físicas, ou seja, cidadãos ou cidadãs que não estão aqui representando exatamente alguma entidade específica. Então, cada um terá três minutos para fazer uso da palavra.

00:06:31:16 - 00:07:01:05

Secretário Anselmo Guimarães

Na sequência, representantes de órgãos ou entidades públicos. Depois membros de conselhos municipais de meio ambiente e finaliza se com a fala dos parlamentares e de representantes do Poder Executivo, cada um deles por cinco minutos, por favor. A terceira parte são as respostas e comentários. Então, novamente, os representantes da Fundação Florestal terão uma nova oportunidade de fazer os comentar e esclarecimento, obviamente daquilo que for possível já ser respondidos aqui na ocasião.

00:07:01:21 - 00:07:33:12

Secretário Anselmo Guimarães

E depois, caso houvesse conselheiros do CONSEMA aqui presentes, eles teriam até dez minutos. E se encerra, portanto, com a audiência pública nesses termos. Por favor, outras considerações por escrito que por acaso sobrevierem aqui a essa audiência pública, poderão ainda ser encaminhados em até cinco dias úteis. E nós disponibilizamos a caixa de mensagens do CONSEMA para fazê-lo, o endereço é esse que está na tela que é consema@sp.gov.br

00:07:33:12 - 00:07:55:15

Secretário Anselmo Guimarães

Então é isso que está na tela. Em até cinco dias úteis para consema@sp.gov.br. Gostaria aqui de passar a palavra inicialmente para o Diego Hernandez, que é o representante da Fundação Florestal, para fazer seus breves comentários iniciais. Por favor Diego.

00:07:55:17 - 00:08:28:09

Conselheiro Diego Hernandez

Boa tarde a todos e todas. Primeiro é uma alegria poder estar aqui com vocês hoje. Para nós certamente é um dia muito especial. São alguns anos em que nós estamos trabalhando nesse projeto. É uma celebração importante, é um momento importante para que a gente possa dar os passos finais neste importante projeto tanto para a unidade de conservação quanto para as famílias, para as pessoas que estão de alguma forma inseridas, afetadas por esse projeto.

00:08:29:05 - 00:08:57:27

Conselheiro Diego Hernandez

Também quero agradecer primeiramente a toda equipe do Parque Estadual da Restinga de Bertioxa, na pessoa do Eduardo Ferreira, do gestor e também de todas as pessoas todos os colaboradores da nossa equipe, que se esforçaram muito ao longo desses últimos meses para poder construir essa proposta, materializar essa proposta em um relatório e dispor desse material ao público e também organizar esse evento de hoje.

00:08:57:27 - 00:09:25:23

Conselheiro Diego Hernandez

Então, agradeço muito. Parabéns à equipe da nossa Unidade de Conservação. Quero agradecer também à Prefeitura de Bertioga, que sempre é uma parceira, uma parceria extremamente relevante nesse processo, porque a gente está fazendo aqui um projeto a muitas mãos. Ele incide sobre, tem um protagonismo da unidade de conservação, mas também tem o protagonismo tanto das comunidades, tanto das associações.

00:09:25:23 - 00:10:05:04

Conselheiro Diego Hernandes

Então, também aqui agradeço Gerlan, Anderson, por ter sempre nos provocado a esse momento, nos instigado a conduzir esse processo. Eu tenho conduzido esse processo de uma forma bastante íntima, porque tecnicamente é bem importante, é bem complexo e também remete a uma questão de vida. Então isso para nós é extremamente relevante. Então, acho que a gente vai fazer uma apresentação bastante concisa, até porque nós estivemos em cada um desses, desses locais e cada uma desses núcleos urbanos, dessas comunidades.

00:10:05:19 - 00:10:20:09

Conselheiro Diego Hernandes

Fizemos essa apresentação. Levamos isso ao Conselho também no Parque Estadual Restinga de Bertioga. Então consolidamos uma proposta e eu espero que a gente possa apresentá-las para vocês para, mais uma vez, dar transparência necessária nesse momento da audiência pública.

00:10:20:17 - 00:10:20:29

Conselheiro Diego Hernandes

Obrigado.

00:10:22:09 - 00:10:44:21

Secretário Anselmo Guimarães

Muito obrigado, Diego. O Diego vai acompanhar conosco. Ele compõe a Mesa Diretora, mas vai fazer também a exposição dos trabalhos aqui. Lembrando que ele vai ficar até o final da audiência pública. Nós vamos acompanhar. E o mais importante aqui dos trabalhos é justamente ouvir o que a sociedade ouvir, o que vocês tem a dizer e compilar e levar isso para a análise técnica a posteriori.

00:10:45:07 - 00:11:13:11

Secretário Anselmo Guimarães

Então o Diego vai tomar posição dele. Enquanto isso, eu gostaria aqui de cumprimentar e agradecer pela presença do Secretário Fernando Poyato Secretário de Meio Ambiente Bertioga. Obrigado pela presença Secretário, também o diretor de Habitação da Secretaria de Obras de Bertioga, André Santanna. Obrigado pela participação. Também o Márcio Alvim, representando aqui a FUNAI. Seja bem vindo. Obrigado pela presença e aqui também.

00:11:13:19 - 00:11:39:22

Secretário Anselmo Guimarães

Eu não sei se já está aqui no recinto, mas informou que está aqui presente conosco. O vereador **Ney Lira**, ele que é aqui da Câmara Municipal de Bertioga, cumprimentar também o coordenador do Setor de Educação para a Sustentabilidade do Sesc Bertioga, Juarez Micheletti.

Obrigado pela participação. Então vamos passar agora ao momento inicial da audiência pública, que é a exposição dos trabalhos.

00:11:39:22 - 00:12:17:09

Secretário Anselmo Guimarães

Para isso CONSEMA, previu que vão ser reservados até 45 minutos e na sequência, logo após a exposição dos trabalhos, já vamos começar a chamar todos os interessados interessadas aqui para fazer uso da palavra. Lembrando que aqueles que quiserem no decorrer da exposição fazerem o seu questionamento. Se surgir um questionamento, pedimos que procure a mesa receptora que vai anotar então o seu nome, a entidade a qual eventualmente estiver representando, para a gente ir fazendo a chamada de acordo com os segmentos aqui previstos aqui do CONSEMA.

00:12:17:11 - 00:12:24:02

Secretário Anselmo Guimarães

Com isso, desejo a todos um ótimo trabalho. Ao Diego então, passo a palavra para fazer a sua exposição. Muito obrigado.

00:12:25:13 - 00:12:55:15

Conselheiro Diego Hernandes

Obrigado, Anselmo, mais uma vez. Uma boa tarde! Estendo também os agradecimentos aqui ao pessoal da Só Bloco da Riviera por também dispor desse espaço para nós, bastante importante que a gente tivesse um espaço amplo para poder estar com a plenária cheia. Isso é bom, isso é extremamente positivo para nós. Então agradeço também pela disponibilidade. Bom, eu vou começar falando um pouco, dando na verdade um, agradecendo.

00:12:56:18 - 00:13:41:29

Conselheiro Diego Hernandes

A gente vem aqui hoje agradecer vocês por essa cobrança, nos dando, nos fortalecendo para que esse, para que esse projeto chegasse a esse nível de maturidade técnica, tanto... tanto jurídica quanto fundiária, é um, são temas que caminham bastante próximos nesse projeto. E a gente veio aqui na verdade, pra atender, atender esse pedido, é um pedido da sociedade e a gente vem aqui hoje com esse intuito de mostrar o quão... o quão importante foi esse, essa busca por essa solução.

00:13:42:11 - 00:13:52:08

Conselheiro Diego Hernandes

Como eu falei, não é uma solução simples, mas que a gente, durante esses últimos, pelo menos os últimos quatro anos, nos dedicamos bastante a conseguir solucionar, o próximo.

00:13:54:00 - 00:14:02:00

Conselheiro Diego Hernandes

Bom, então... alô, alô...

00:14:03:04 - 00:14:29:05

Conselheiro Diego Hernandes

Então de uma forma bastante preliminar, nós temos as unidades de conservação que afetam aqui o município de Bertioga, que estão inseridas no município de Bertioga. Em azul mais

amplo a gente tem um núcleo no Núcleo Bertioiga do Parque Estadual da Serra do Mar, em amarelo o Parque Estadual Restinga de Bertioiga e em vermelho mostrando um pouco mais acima ali os limites do próprio município.

00:14:29:24 - 00:14:57:05

Conselheiro Diego Hernandes

Então, pode passar, desde 2010 o nosso Parque Estadual Restinga de Bertioiga. Ele foi criado numa conformidade bastante complexa em termos de limites, desde a sua criação, a unidade, ela foi dividida praticamente em três glebas, uma gleba mais ao sul no município, uma gleba central bastante isolada e uma outra gleba maior, que aí indo até a divisa com o município de São Sebastião.

00:14:58:08 - 00:15:36:25

Conselheiro Diego Hernandes

De uma forma também bastante resumida, a complexidade desse polígono, dividido né em três áreas, traduz um pouco, sobre o com quanto o próprio município e a própria população de Bertioiga respeitou a vegetação, respeitou o patrimônio ambiental que ali presente aqui no município. A gente conseguiu ao longo desde a criação, perceber que a fragmentação da unidade desde a sua criação ela foi mínima, ainda que essa configuração ela seja extremamente vulnerável a uma fragmentação ainda maior.

00:15:36:25 - 00:16:08:18

Conselheiro Diego Hernandes

Então, a gente entende isso como um bom momento de reconhecimento também das políticas de controle que existem tanto no âmbito municipal quanto estadual, que não, ainda que, sobre núcleos urbanos, não incidirão sobre uma maior fragmentação da unidade. Próximo. Em 2018 a gente então tem um momento muito importante. Acredito que muitos de vocês participaram também desse momento, onde a gente teve a elaboração do nosso plano de manejo.

00:16:09:14 - 00:16:39:16

Conselheiro Diego Hernandes

O plano de manejo é um documento extremamente importante para que a gente trace as diretrizes de gestão da unidade. Já em 2018, a gente conseguiu perceber a gravidade da situação dos núcleos urbanos e a necessidade premente de colocar isto como um projeto prioritário. Então, desde 2018 a gente foi conduzindo esse projeto desde a elaboração, desde o dia seguinte, da produção, da publicação do plano de Manejo.

00:16:39:16 - 00:17:06:00

Conselheiro Diego Hernandes

A gente vem se dedicando a este projeto. Por que eu estou falando isso? Porque desde então a gente vem prospectando áreas para atender o que dispõe, o plano de manejo. Próximo, o que dispõe o plano de manejo sobre a desafetação dos núcleos urbanos. Durante a elaboração foi que foi constituída numa regra bastante importante para que nós atingíssemos a desafetação.

00:17:06:20 - 00:17:51:19

Conselheiro Diego Hernandes

Essa regra, basicamente foi...(ininteligível), foi transcrita no artigo 23 da Resolução 203 de 2018, a resolução que instituiu publicou o Plano de Manejo e trouxe esse artigo específico, dando um comando de gestão para que a desafetação fosse sincronizada, fosse amparada na ampliação da unidade. Então, considerando vocês que são de Bertoga sabem muito melhor do que eu que a complexidade de se encontrar áreas disponíveis fora de unidades de conservação, disponíveis para serem incluídas no Parque Estadual Restinga de Bertoga.

00:17:52:07 - 00:18:24:25

Conselheiro Diego Hernandes

Essa complexidade pessoal, ela advém do fato de que grande parte do município já é protegido sobre alguma forma de proteção, seja como comunidade de conservação, seja como seja, seja no âmbito do zoneamento ecológico econômico, seja no âmbito de outras restrições de caráter municipal. Então, como? Como conduzir isso? A prospecção dessas áreas que pudessem atender a essa regra de que pelo menos duas vezes nós conseguíssemos ampliar a unidade.

00:18:24:28 - 00:18:55:14

Conselheiro Diego Hernandes

Foi bastante difícil. Primeiro, porque encontrar áreas com documentação e com documentação madura e poder estudar fundiariamente, juridicamente essas áreas, poder estudá-las ambientalmente, porque a gente não pode incluir numa unidade de conservação de proteção integral uma área que seja que não esteja caracterizada com atributos ambientais. Eu não posso pegar uma área que está totalmente degradada e incluir, incluí-la dentro da unidade de conservação.

00:18:55:14 - 00:19:39:15

Conselheiro Diego Hernandes

É preciso demonstrar que aquela área tem atributos ambientais relevantes para a proteção e preciso comprovar que documental e juridicamente ela é possível de ser regularizada. Essa é a maior complexidade que nós tivemos nesse projeto. Próximo. Bom um pouco sobre o parque rapidamente, o Parque Estadual Restinga de Bertoga possui 18 trilhas mapeadas no plano de manejo, duas praias protegidas, ou seja, dos dois locais que possuem a proteção da unidade de conservação e garantem, asseguram esse gradiente entre a praia e a serra, protegidos em todo o seu, em toda sua extensão.

00:19:40:06 - 00:20:13:28

Conselheiro Diego Hernandes

Quatro rios protegidos pelo parque, seis trilhas atualmente operando de alguma forma regulamentada está bom. Isso é bastante importante também. Próximo, em termos de diagnóstico. Desses 9000 hectares que compõe o Parque Estadual Restinga de Bertoga, a gente tem praticamente 90% dele coberto com vegetação nativa. Isso é bastante relevante. A unidade ela tem um pouco menos de pouco menos de 10% da sua totalidade, com vegetação ou com algum nível de degradação.

00:20:14:25 - 00:20:43:27

Conselheiro Diego Hernandes

O desafio é chegar a 100%, claro, mas a existência desses 90% remetem a uma importância muito grande e aí também isso justifica a dificuldade de nos encontrarmos áreas que tivessem

essa capacidade de incorporação, que representassem da mesma forma esta característica do Parque Estadual de se ter uma vegetação preservada e que compõe a maioria, a maior parte da sua, da sua área.

00:20:45:04 - 00:21:18:14

Conselheiro Diego Hernandes

A gente está falando aqui de mais de 500 espécies de vertebrados, de animais, 23 espécies de peixes, de água doce, com certeza muitas outras que precisam ser identificadas com mais pesquisa. 40 espécies de mamíferos, mais de 300 de aves migratórias importantes. A gente está num momento crucial no monitoramento das aves migratórias. Eu tenho certeza que vocês têm acompanhado a gripe aviária, esses surto de gripe aviária que vem afetando o nosso país, não só o nosso país, mas sim também a América Latina como um todo.

00:21:19:21 - 00:21:43:19

Conselheiro Diego Hernandes

E o que representa para a gente também uma importância muito grande, porque os locais, os municípios que possuem unidades de conservação estão se tornando verdadeiros pontos de monitoramento e controle do registro de aves migratórias que, por algum motivo, possam estar apresentando sintomas de gripe aviária. A gente está monitorando isso de perto também. Um pequeno parêntesis junto à defesa agropecuária.

00:21:43:19 - 00:22:11:10

Conselheiro Diego Hernandes

Então há grupos de monitoramento disso em todo o litoral e a gente está acompanhando todos os registros positivos junto às à gestão da APA Marinha do Litoral Centro, Litoral Sul, Litoral Norte também. Próximo. Bom, agora a gente foca então nos núcleos, lá em 2018, o plano de manejo ele elencou dentro do Parque Estadual os cinco núcleos comunitários com ocupação anterior à sua criação.

00:22:12:02 - 00:22:42:06

Conselheiro Diego Hernandes

Então são esses: a Vila da Mata, Morro do Macuco, Rio Guaratuba, às margens do Guaratuba, Carvalho Pinto e Barreira e as chácaras do Balneário Balneário Mogiano. Lá em 2000, lá em 2018, a contabilização de todas as edificações, tá bom. Falando só de edificações, não estou falando famílias. Uma parte bastante, uma contagem bastante dedicada exclusivamente as edificações foram identificadas mais de 230 edificações nesses núcleos. Próximo.

00:22:45:14 - 00:23:15:22

Conselheiro Diego Hernandes

Durante os estudos do plano de manejo foram identificadas as oportunidades de desafetação. O que seria isso? São as áreas em que a configuração dos limites da unidade poderia sofrer alterações para que, sem que houvesse a perda de integridade da unidade de conservação, essas áreas fossem excluídas. Fosse, a gente usa um termo desafetadas juridicamente de fala que a gente está desafetando, está tirando a afetação daquele território como unidade de conservação.

00:23:16:12 - 00:23:43:01

Conselheiro Diego Hernandes

E esses foram então os núcleos escolhidos, selecionados dentro desse critério, para desafetação. Vila da Mata volta um pouquinho Jennifer, mais um, mas um, bota no mapa, lá isso, eles estão ali mapeados, a gente vai apresentar cada um, um pouco mais de perto, Num zoom um pouco mais de perto, para a gente poder entender efetivamente como, como como esses polígonos estão projetados ali para desafetação.

00:23:43:06 - 00:24:12:17

Conselheiro Diego Hernandes

Próximo. Então, primeiro Vila da Mata, que é o maior núcleo em termos de desafetação, desculpa, em termos de urbanização, adensamento urbano. Então a gente está falando ali de pelo menos 138 imóveis identificados, 110 pelo menos cadastrados, com apoio da prefeitura, uma área total a ser desafetada de 6,7 hectares. Então a gente está falando de mais de 60.000 metros quadrados de área a ser desafetado.

00:24:13:16 - 00:24:46:00

Conselheiro Diego Hernandes

O segundo núcleo, Carvalho Pinto Barreira e Taguá, são 41 imóveis notificados, 34 já cadastrados e uma área de desafetação de um pouco mais de 3,5 hectares, um pouco mais de 35.000 metros quadrados de retirada exclusão. E o terceiro Balneário Mogiano, esse sim, o maior em área, com 66 imóveis identificados, 44 cadastrados à época. Lembrando que isso eu estou falando lá em 2018, com uma área de desafetação de 11 hectares, certo?

00:24:46:02 - 00:25:19:26

Conselheiro Diego Hernandes

Um pouco mais de 110.000 metros quadrados. Bom e como começou esse processo? Após essa forte prospecção de áreas para desafetação, para incorporação. Porque seria, é muito temerário, a nossa cautela foi iniciar uma discussão de desafetação, sem ter a certeza de que a gente conseguiria ampliar a unidade e com isso atender à regra disposta no plano de manejo. Seria imprudente até da nossa gestão praticar esse,

00:25:21:09 - 00:25:58:02

Conselheiro Diego Hernandes

essa gestão de expectativa, como se nós pudéssemos fazer a qualquer tempo a desafetação sem ter certamente consolidada uma área selecionada para ampliação. Então a gente demorou para conseguir materializar isso e assim que nós tivemos o primeiro sinal de concretização da ampliação da unidade, a gente então passou a fazer as reuniões com cada um desses núcleos de desafetação para apresentar a proposta e mostrar que a gente estava caminhando

00:25:58:02 - 00:26:31:07

Conselheiro Diego Hernandes

Então, para atingir esse objetivo, essas reuniões, elas foram acontecer em cada uma, em cada um desses três núcleos indicados para desafetação. Até mais uma vez agradeço Gerlan, por ter também fortemente provocado essas reuniões, porque assim para nós esse é um projeto que ele é realmente ele, ele está construído, a solução ela não é simples, a ponto de a gente só fazer a reunião com as comunidades e projetar um prazo para isso

00:26:31:07 - 00:26:59:28

Conselheiro Diego Hernandes

até nas reuniões a gente projetou um prazo que ficou para trás. Então, desde então a gente tem quase aí, quase um pouco mais de um ano, até de de projeção, então desse prazo inicial que a gente tinha. Mas enfim, foi muito importante ter esse trabalho prévio em cada uma das comunidades. Próximo. Acho que é isso. Bom, agora a gente vai falar um pouquinho das áreas incorporadas.

00:27:01:19 - 00:27:35:17

Conselheiro Diego Hernandes

Como eu falei para vocês, a nossa, a nossa maior busca sempre foi por atender aquela regra de pelo menos duas vezes aquilo que estamos tirando. Ou seja, somados todas essas áreas que eu citei anteriormente, a gente tem quase um total de praticamente 23, quase 24 hectares de desafetação. Então isso significa que a gente teria que atender pelo menos uma área de 46 hectares para ser incorporada dentro do parque.

00:27:37:14 - 00:28:32:02

Conselheiro Diego Hernandes

A gente começou esse estudo de ampliação com pelo menos 25 áreas sendo estudadas, muitas áreas bem pequenas, e então a nossa estratégia inicial foi bom, vamos somar todas, vamos buscar cada uma, mesmo que sejam pequenas, e vamos atrás de todas para a gente atingir os 46 hectares que a gente tem minimamente para aumentar. Durante esse trabalho, a gente percebeu que existiam algumas áreas, poucas áreas com capacidade, com matrículas ou com poligonais únicas que atendiam essa necessidade de 46 e até algumas até maiores, mas que apresentavam documentações extremamente complexas do ponto de vista fundiário.

00:28:32:27 - 00:29:00:23

Conselheiro Diego Hernandes

para se ter uma ideia, a gente trabalhou com áreas que uma uma área só tinha mais de 150 matrículas para serem analisadas. Então, a cada atualização que a gente tinha que fazer para poder instruir o processo, a gente tinha que reemitir 152 matrículas. Isso e analisar essas 152 matrículas, cadeias dominiais extremamente longas. Até que a gente chegou numa...

00:29:01:07 - 00:29:31:15

Conselheiro Diego Hernandes

numa situação, encontramos duas áreas. Uma área especialmente importante que fica ali próximo ao bairro Vista Linda, uma área como alguns municípios dos municípes conhece como Citymar né, essa área ela tem um total de 118 hectares. Ela está bem às margens do rio Itapanhaú. Então ao ao fundo dela, ela vai fazer divisa com o Parque Estadual Restinga de Bertiooga. Isso também é um ponto importante.

00:29:32:06 - 00:30:04:00

Conselheiro Diego Hernandes

Todas a análise que nós fizemos das áreas potenciais para incorporação, algumas não estavam conectadas diretamente ao parque, então a gente também não podia fazer a incorporação de áreas pequenas só para atender os 46 hectares de necessidade, sem que houvesse, projetando essas áreas em polígonos isolados, não tendo uma conexão com o limite atual. Então essa área

ela se apresentou como uma grande solução para nós, porque ela tem, ela faz costas com o Rio Itapanhaú.

00:30:04:05 - 00:30:45:05

Conselheiro Diego Hernandez

Então a gente consegue ali ter mais de três quilômetros de margem do rio, protegida dos dois lados. Então o Rio Itapanhaú agora, neste trecho, ele será protegido, comunidade de ambos os lados, em ambas as suas margens e ela também se estende em direção à rodovia, apresentando para a gente também um grande, uma grande complexidade em relação à ocupação que existe hoje na Vista Linda, mas essa área, ela se apresenta integra, mas a gente tem acompanhado já há pelo menos dois anos, desde que a gente concretizou a incorporação dessa área como potencial.

00:30:45:23 - 00:31:30:27

Conselheiro Diego Hernandez

A gente tem feito a fiscalização nessas áreas, ainda que não seja um parque para evitar que houvesse a ocupação, o que inviabilizaria qualquer forma de incorporação. Se houver ocupações, a gente não vamos cometer o mesmo erro duas vezes. Então vamos ficar de olho, vamos fiscalizar mesmo que não seja parque. E de novo, vocês da gestão, por terem conduzido pelo menos nos dois últimos anos essa proteção dessa área. E também a gente durante esses estudos fundiários, nós percebemos que havia a possibilidade de resolver um segundo problema do Parque Estadual Restinga de Bertioiga, que é como eu falei no começo, a divisão em três glebas.

00:31:32:00 - 00:32:18:12

Conselheiro Diego Hernandez

Durante esses estudos fundiários, percebeu que havia a possibilidade de incorporar uma RPPN, RPPN Costa Blanca, uma RPPN que ainda não foi e ainda não tinha sido é... averbada como reserva particular do patrimônio natural e que já apresentava um pedido para que houvesse essa averbação junto à Fundação Florestal. Então a gente conseguiu, de uma forma até surpreendente, unificar essa gleba isolada do parque, fazendo então com que houvesse a conexão plena entre essas duas glebas que ficam a leste da Mogi Bertioiga, somada as duas a uma de 118

00:32:18:12 - 00:33:00:02

Conselheiro Diego Hernandez

e essa RPPN com mais de 280 hectares, próximo, mostrando um pouquinho a configuração dessas áreas. Então são áreas preservadas, áreas com restinga alta, restinga em bom estado de conservação. Próximo, isso, passa mais dois por favor, mais um, então a ampliação final da unidade ela tirou aquela gleba isolada que ficava no meio, dando essa conectividade total entre o lado direito do Parque Estadual Restinga de Bertioiga.

00:33:00:18 - 00:33:31:20

Conselheiro Diego Hernandez

pode voltar agora que eu vou mostrar a cada um, mas um, isso. Bom primeiro a área, essa área da RPPN Casablanca é uma área, como eu falei de 280 hectares, coberta com vegetação em várias, em vários estágios de regeneração, mas principalmente representando fisionomias de

mata Atlântica que protegem esse gradiente entre a praia e a serra. Isso é muito importante para a conservação.

00:33:32:01 - 00:33:49:28

Conselheiro Diego Hernandes

Quando há essa variação entre a praia e a serra, quanto mais você consegue incorporar desses diferentes ambientes, melhor é para a biodiversidade, melhor é para variar, para a variabilidade de habitats que a fauna tem. E isso representa um, um, um benefício muito grande para a unidade de conservação. Basicamente, nessa área, os vetores de pressão são aqueles comuns de todas as unidades de proteção integral que apresentam uma restrição, um, um, um estágio de conservação avançado, que é a caça, extração de espécies vegetais e enfim, qualquer tipo de coleta de material florestal de forma irregular. Já a área dois, a área da Citymar, é uma área que apresentou no seu histórico anterior um processo de loteamento, só que esse, a não implantação desse loteamento possibilitou que nós avaliássemos essa área para incorporação, porque ainda que ela tivesse sido dividida em matrículas, essas matrículas elas não foram implantadas.

00:34:39:28 - 00:35:11:01

Conselheiro Diego Hernandes

Então e ainda, o que é bem importante destacar, essa área, é uma área que representa um cinturão meândrico até do rio. Então existem ali uma forte influência de inundação. Seria muito ruim se nós tivéssemos ali uma ocupação, porque certamente estaria vulnerável a enchentes e outros processos relacionados à ocupação dessas áreas. Então é uma área bastante úmida e que vai possibilitar ali também um novo, um novo espaço.

00:35:11:24 - 00:35:44:09

Conselheiro Diego Hernandes

O primeiro que é muito bonito. E segundo, que essa capacidade de acesso ao Rio vai dar para a gente um novo campo de, de, de desenvolvimento de uso público ecoturismo. Bom, então, em resumo, pessoal, a gente tem essa configuração de desafetação e ampliação. Os três, as três imagens de cima em azul representam as áreas a serem excluídas do Parque Estadual Restinga de Bertioiga e as duas áreas abaixo, uma amarela e uma em verde

00:35:44:09 - 00:36:22:15

Conselheiro Diego Hernandes

representa então as áreas a serem ampliadas. A área total do Parque Estadual Restinga de Bertioiga ficará hoje de 9300, ficará próxima e a 9700 e 9800 hectares. Tá bom. Próximo, pode passar. E aí só algumas considerações finais. Então, a gente ao todo está propondo uma ampliação de 440 hectares do Parque Restinga de Bertioiga. A gente conseguiu quase atingir dez vezes mais aquilo que é necessário, obrigatório para que a gente faça a desafetação.

00:36:23:17 - 00:36:58:07

Conselheiro Diego Hernandes

Isso vai dar para a gente um novo, um novo campo de estudos sobre essas áreas de influência do Rio Itapanhaú e também sobre a conectividade entre a praia e a Serra. E a gente acredita bastante que essa incorporação vai representar um grande marco na proteção dessa unidade. Em termos de, em termos de, agora eu vou falar um pouquinho de termos de processo, tá bom para

a gente entender como são as fases que nós já passamos e as fases que a gente ainda tem a transcorrer.

00:36:59:00 - 00:37:24:12

Conselheiro Diego Hernandes

Até até a gente apresentou isso para vocês, pode passar Jennifer, aí. A gente apresentou isso para vocês nas comunidades, mas como a gente conseguiu avançar alguns itens, a gente trouxe de novo aqui para poder atualizar todo mundo. Quando a gente teve nas comunidades, a gente estava na verdade naquele primeiro, naquela primeira caixinha lá. Então a gente estava fazendo uma caracterização socioambiental e fundiária das áreas.

00:37:25:27 - 00:38:02:04

Conselheiro Diego Hernandes

Estávamos então iniciando um processo de consulta a essas comunidades e uma consulta ao pano, desculpa, ao conselho do Parque Estadual. Depois disso, a gente teve uma etapa de elaboração deste relatório, esse relatório que consolida tudo isso que eu apresentei para vocês. Esse relatório, ele foi publicado, esteve disponível e ele continua disponível. E ele trouxe todas as informações que a gente coletou durante esses quase cinco anos de prospecção de áreas, estudos fundiários, caracterização ambiental, sócio ambiental dessas áreas

00:38:02:14 - 00:38:26:24

Conselheiro Diego Hernandes

a gente culminou nesse relatório. E aí a gente hoje chega nesse momento da audiência pública, onde a gente mais uma vez abre o projeto para dar transparência no projeto, para colher as informações e as considerações necessárias. Mas no momento, desde, desde aquele que a gente começou lá atrás e o que tem para frente, o que tem para frente.

00:38:27:17 - 00:38:56:19

Conselheiro Diego Hernandes

Após audiência pública, a gente vai coletar todas as considerações que foram trazidas aqui. Vamos fazer, incorporar isso uma análise e a gente então leva isso para o Conselho Estadual do Meio Ambiente, a uma plenária do Conselho Estadual do Meio Ambiente, que ocorre em São Paulo, no prédio da Secretaria de Infraestrutura, Meio Ambiente e Logística. E a gente então vai apresentar esse projeto para a plenária do CONSEMA com vias, com vistas à deliberação.

00:38:58:10 - 00:39:36:00

Conselheiro Diego Hernandes

Então, é muito importante que a gente supere também mais esse momento, que é mais um momento de discussão também dos conselheiros do CONSEMA eles com certeza vão apreciar esse projeto e a gente então vai ter ali mais um momento de deliberação. Dando tudo certo, e aí eu rezo, oro para que tudo dê certo, a gente tem então dois momentos, um momento em que a gente divide esse projeto para um decreto de ampliação, porque a ampliação da unidade ela pode ser feita pelo mesmo instrumento jurídico que o criou a unidade de conservação

00:39:36:16 - 00:40:03:00

Conselheiro Diego Hernandes

então, como ela foi criada por um decreto estadual, só a gente pode fazer a ampliação por um decreto estadual mais a de unidades de conservação, a lei federal 9985, de 2000 ela define que quando a gente vai desafetar, quando a gente vai excluir uma unidade, a gente tem que aumentar. A gente tem que ir atrás de um instrumento jurídico superior, aquele que criou unidade de conservação.

00:40:03:17 - 00:40:38:17

Conselheiro Diego Hernandez

Então, neste caso, a gente instruiu e está instruindo nesse processo um decreto, uma minuta de decreto de ampliação que segue um caminho via palácio. Então a gente passa isso no CONSEMA havendo aprovação a deliberação, então esse esse decreto, essa minuta de decreto de ampliação enviada para o Palácio para assinatura do governador, e a gente encaminha no mesmo momento esse projeto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com uma minuta de projeto de lei indicando a desafetação das áreas.

00:40:39:28 - 00:41:06:07

Conselheiro Diego Hernandez

E aí a gente ali tem mais um espaço de cobrança. Para que tanto nós, gestores da unidade de Conservação quanto vocês, que estão afetados por esse projeto possam também ter o seu espaço de cobrança. Tá bom. Feito isso, a gente entende que aprovado esse projeto de lei sancionado essa lei, a gente vai ter então a ampliação e a desafetação da unidade que vai solucionar o problema de todo mundo.

00:41:08:22 - 00:41:36:21

Conselheiro Diego Hernandez

É isso? Bom pessoal, obrigado. Eu espero que tenha sido clara a apresentação. Eu estou aqui para, nós estamos aqui para esclarecer o que for necessário. Mas mais uma vez eu queria agradecer vocês na figura de vocês dois, Gerlan, Anderson, mas também de todas as lideranças comunitárias que nos procuraram, sempre nos procuraram, desde que começou com os projetos sócio ambientais nas comunidades de vocês, o Janelas do PEB.

00:41:36:24 - 00:41:47:13

Conselheiro Diego Hernandez

aquilo já foi um bom espaço de integração entre nós. Então eu quero agradecer vocês por ter nos cobrado até que a gente chegasse a esse momento. Eu espero que a gente possa avançar ainda mais. Obrigado.

00:41:50:17 - 00:42:17:04

Secretário Anselmo Guimarães

Muito Obrigado a todos. Esse foi Diego Hernandez falando pela Diretoria Litoral Norte da Fundação Florestal, obrigado pela participação. Não vai se sentar aqui conosco a mesa e vai acompanhar os trabalhos, vai ouvir tudo, tudo aquilo que for colocado aqui por todos os presentes. Gostaria antes de começar a chamar os inscritos. Gostaria de cumprimentar agora o vereador **Ney Lira**, aqui do município de Bertoga.

00:42:17:04 - 00:42:40:09

Secretário Anselmo Guimarães

Obrigado pela participação. Seja bem vindo vereador e também reiterar o cumprimento a todos e todas presentes. Nós temos ainda mais alguns minutos para inscrição, então aqueles que quiserem, se tiverem em fazer uso da palavra fiquem à vontade, por favor, vão até a mesa receptora dos trabalhos, ela vai anotar o nome, a entidade que estiver representando vai passar as listas para a gente.

00:42:40:20 - 00:43:07:18

Secretário Anselmo Guimarães

Então nós temos ainda mais alguns minutos para essa inscrição. Enquanto isso, eu vou começar então a já chamar os devidamente inscritos. Nós temos já algumas listas que foram repassadas para gente. Consema prever aqui inicialmente quem fazem uso da palavra representantes do Ministério Público. Não se escreveu nenhum aqui para falar então disso, eu dito isso, vamos passar para o segundo segmento.

00:43:08:00 - 00:43:33:16

Secretário Anselmo Guimarães

São os representa antes de entidades da sociedade civil organizada. Então gostaria de chamar aqui inicialmente para fazer uso da palavra **Anderson Pires de Souza**, ele que é da Associação de Moradores da Chácara Mogiana. Vou convidar então todos aqueles que eu for convidando vou pedir que se dirija aqui até esse púlpito e se direcione ao público até mesmo para as câmeras poderem filmar.

00:43:33:16 - 00:43:48:28

Secretário Anselmo Guimarães

Então convido aqui para fazer uso da palavra. Inicialmente o Anderson, por favor, seja, seja bem vindo. Na sequência, a gente vai chamar o Gerlan, Anderson, por favor são cinco minutos. Fique a vontade, por favor.

00:43:49:23 - 00:44:20:08

Anderson Pires de Souza

Boa noite a todos. O meu nome é Anderson, faço parte da comunidade Chácara Mogiana de Boracéia. Faço parte do corpo de diretoria com o cargo de Conselheiro geral e faz dois anos que eu moro na Boracéia e sou filho de moradores há mais de 25 anos daquele local. O meu pai veio para cá na na época de 2000 e até o dia de hoje reside nesse local na Boracéia.

00:44:20:27 - 00:45:01:08

Anderson Pires de Souza

Faço conhecimento de toda a luta da comunidade ali na Chácara Mogiana a respeito das questões fundiárias, nas questões também de saúde, de saneamento, de segurança. A gente acompanha também já há mais de ano, ali essa situação, mas em nome da Chácara Mogiana, primeiramente eu quero fazer agradecimento ao nosso vereador **Ney Lira**, que tem lutado conosco ali todo esse tempo na luta, tem nos apoiado, tem nos ajudado, nos orientando também nas questões, porque como todo mundo sabe, é uma questão que é muito complexa, que envolve muito conhecimento.

00:45:01:10 - 00:45:36:03

Anderson Pires de Souza

Agradecer também ao corpo de diretoria, a Fundação Florestal, por esse grande marco que é chegar nessa etapa da audiência pública para elaborar esse projeto de desafetação da nossa área. O Sr. Diego, o senhor Eduardo, a senhora Juliana, que participaram ali, apoiam na comunidade, explicando as situações para nós, também agradecer a prefeitura por ter dado essa oportunidade da gente chegar até aqui e discutir nesse local as necessidades do bairro também e o local que foi cedido para essa audiência.

00:45:36:06 - 00:46:06:02

Anderson Pires de Souza

Agradecer aos responsáveis por essa administração e a todos envolvido no processo. Eu venho para falar da parte ambiental que vem participando a nossa comunidade e os desenvolvimentos. Muitos sabem que a gente temos avançado na questão de preservação junto a florestal, juntamente ao meio ambiente, conservando a área, evitando invasões, ajudando na preservação da floresta, desenvolvendo e correndo atrás de projetos sustentáveis para a nossa região.

00:46:06:15 - 00:46:35:02

Anderson Pires de Souza

Assim, em parceria com o SESC que tem desenvolvido vários projetos para a nossa comunidade, desenvolvido renda para nós naquele local, tem nos dado a oportunidade adquirir conhecimento. Estamos hoje contribuindo com uma grande importância para a preservação do meio ambiente, que é a questão do meliponário Projeto de abelhas sem Ferrão que foi implantado na nossa comunidade, também da cozinha, de produtos relacionados à fabricação da parte do mel de abelhas sem ferrão.

00:46:35:10 - 00:47:15:22

Anderson Pires de Souza

Participamos também juntamente ao município que nos forneceu ao nosso vereador **Ney Lira** também nos convidou, o SESC junto para participar da Feira da Flor da Mata Atlântica, quando expondo os nossos produtos fabricados lá na nossa comunidade e sempre nós estamos agora inscrevendo para participar do projeto de Turismo de Comunidade. É um projeto também do Sesc que está abrindo as janelas para nós ali e sempre estamos buscando os projetos para preservar a mata, preservar o parque, preservar todo o ecossistema do nosso local e buscando mais alternativas ainda para poder fazer a coisa ficar melhor, de se viver na nossa comunidade.

00:47:15:25 - 00:47:55:13

Anderson Pires de Souza

E hoje também quero falar a respeito das condições de moradia ali na nossa e na nossa comunidade. Muitas pessoas estão aguardando ansiosamente por essa parte, que é a desafetação do parque e tem trabalhado toda, toda para nós. Estamos trabalhando a parte social dessas pessoas, as questões do sofrimento delas, aguardando esse momento que é esse recuo para que nós podemos fazer moradias dignas, porque desde a área da introdução do parque, o nosso, as nossas moradias estão paradas, não pôde fazer ampliações e sempre preservando a área local ali até se discutir esse projeto.

00:47:55:27 - 00:48:20:08

Anderson Pires de Souza

E assim a gente estamos pedindo aqui para que todos deem uma atenção especial na parte do CONSEMA na parte de votação, porque ainda há luta, como vocês viram naquele naquele painel, o tanto de etapas ainda que falta ser realizada. E todos aqui sabem que o direito de moradia é essencial na vida de todos, as pessoas que tem condição hoje de ter a sua casa

00:48:20:16 - 00:48:50:01

Anderson Pires de Souza

sabe qual é a glória e qual é a honra da pessoa ter o seu teto para abrigar os seus filhos, para abrigar as suas necessidades dentro das suas casas. E as pessoas que hoje em paga aluguel também sabe qual é a dificuldade de pagar um aluguel hoje na situação financeira, que não está fácil nem para muitos e que na verdade, a nossa intenção para a nossa área ali, na verdade é requerer os direitos básicos após a desafetação.

00:48:50:03 - 00:49:13:29

Anderson Pires de Souza

Nós sabemos que esse processo ambiental é fundamental porque isso é um pacto foi instituído em 2018 do plano de Manejo e muitos, muitos acordos foram feito e todos tem se esforçado para colaborar. Assim como a Fundação Florestal se esforça para preservar, a comunidade também se esforça para preservar e respeitar as decisões dos órgãos competentes que regem esse processo.

00:49:14:01 - 00:49:38:20

Anderson Pires de Souza

E nessa luta que a gente tem feito, claro que não é fácil, a gente tem grandes expectativas. A ansiedade do povo adquirir moradias mais dignas daqueles que pagam aluguel, de poderem construir as suas moradias, de adquirir o direito de moradia, como foi dito pelo nosso diretor Diego, foi um estudo feito para afetar aquela área e acabou atingindo as moradias ali.

00:49:39:01 - 00:50:06:02

Anderson Pires de Souza

E hoje feito esse acordo para poder desafetar, as pessoas estão aguardando pela sua moradia há mais de dez anos nessa área. Então todos ali compraram os seus, os seus contratos de compra e venda. Muitos já tem até escritura, todos estão aguardando para tramitar os seus projetos regulares pela prefeitura. Todos estão aguardando ansiosamente para a ver a desafetação do parque para dar entrada nas suas construções de formas legais.

00:50:06:05 - 00:50:25:13

Anderson Pires de Souza

E nessa luta que a gente está ali esperando há oito, que nem eu disse para vocês, dez anos aguardando esse posicionamento, a gente aguarda ansiosamente pela infraestrutura do bairro também, porque, querendo ou não, pediu para concluir já, por gentileza. Então eu queria agradecer a todos. Mais uma vez muito obrigado.

00:50:25:16 - 00:50:41:12

Secretário Anselmo Guimarães

Muito obrigado. Anderson Pires de Sousa. Obrigado pela participação e gostaria de convidar o presidente da Associação de Moradores da Chácara Mogiana, **Gerlan Sampaio dos Santos** para fazer uso da palavra. Seja bem vindo Sr. Gerlan.

00:50:45:17 - 00:51:20:26

Gerlan Sampaio dos Santos

Boa tarde a todos. Boa tarde a todas. Quero aqui agradecer grandemente a Chácara Mogiana. Que presente gostaria que registrasse a presença de todos. Por favor, levante por gentileza a Chácara Mogiana que tem a sua moradia e muitos que tem os seus lotes estão aqui presentes gente. Que tem a necessidade da sua área de volta, da necessidade da sua moradia digna de volta, tem a necessidade da sua construção naquele local.

00:51:21:27 - 00:51:36:09

Gerlan Sampaio dos Santos

O Parque Restinga de Bertiooga ee invadiu nosso lar, ele tomou nosso lar. Nós não temos infraestrutura no local segundo o Poder Público municipal, por causa do Parque Restinga de Bertiooga.

00:51:38:13 - 00:52:12:16

Gerlan Sampaio dos Santos

Portanto, nós não temos água, nós não temos ruas legais, como tem o grande centro de Bertiooga, como tem Riviera, como tem a entrada de Boracéia. Então eu quero informar para vocês gente, que nós somos seres humanos também, gostaria de falar para os senhores do poder público, aqui esta o “**Ney Lira**” sempre lutando com a gente, colaborando com a gente.

00:52:12:18 - 00:52:52:22

Gerlan Sampaio dos Santos

Mas me parece que “**Ney Lira**” é um braço sem a força dos outros braços, dos outros vereadores, do poder público e dos secretários. Eu sempre fui presente nos conselhos do Conselho de Infraestrutura e Saneamento de Bertiooga, muitas vezes fiz reclamações do Parque Restinga de Bertiooga, ou questionou para não instalar água na Chácara Mogiana. Ele sempre afirmou que seria punido se instalasse água para a gente.

00:52:52:24 - 00:53:10:29

Gerlan Sampaio dos Santos

Diretor Diego, eu quero agradecer por você ter nos agradecido. Eu quero agradecer a sua administração, eu quero agradecer a Fundação Florestal também, porque também faz o seu trabalho. Mas eu culpo o município por não instalar água pra gente.

00:53:11:29 - 00:53:44:16

Gerlan Sampaio dos Santos

Fala na Constituição que nós temos direito à água e saneamento. Nós temos direito à moradia, fala que nós somos dignos. Por que não fazer isso por nós? Porque não Sr. Paulo, Paulo Veldez, conhecedor do município. Na época da criação do Parque, era secretário, se não me engano, não. Outra fala a gente conversou, você me deixou uma base sobre isso, mas tudo bem, vamos lá.

839

840 00:53:44:18 - 00:54:46:01

841 **Gerlan Sampaio dos Santos**

842 Chácara Mogiana, fizeram número de 49 moradias um número negativo mesmo na criação do
843 parque naquela data. Nós temos 67 moradias hoje na Chácara Mogiana. Todos nós compramos
844 nossos lotes. Todos nós temos os nossos documentos, cada um com seu pedacinho do lote, com
845 seu documento e estamos aqui hoje para pedir Diego, não prejudique a gente mais uma vez, já
846 se faz dez anos de sofrimento, na Chácara Mogiana teve mortes de pessoas que para fazer a sua
847 casinha naquele local, para colocar os seus filhos, colocar a sua família, ele pegou dinheiro com
848 agiota, em seguida foi o antigo diretor da Fundação Florestal, o Felipe Tote é o nome dele e ele
849 o fez derrubar.

850

851 00:54:46:03 - 00:55:20:25

852 **Gerlan Sampaio dos Santos**

853 Ele usou as máquinas para derrubar a casa daquele cidadão. Com poucos dias, com poucos dias,
854 a Chácara Mogiana soube e destacou o cara estancado em uma árvore com uma corda no seu
855 pescoço. É culpa do poder público, porque na Constituição, na Constituição, fala que nós temos
856 direito a moradia. E lá ainda tirou o que ele fez, o que ele gastou, ao invés de dar, tomou, tomou
857 na mão grande, tomou matando um cidadão naquela comunidade.

858

859 00:55:21:23 - 00:55:41:29

860 **Gerlan Sampaio dos Santos**

861 Então peço. Eu andei observando os mapas, por favor, deixe a chácara Mogiana de pé. Deixa
862 que cada um morador, que cada um que tem o seu lote, que paga o seu aluguel, construa sua
863 moradia naquele local, por gentileza. É só isso que eu quero. Quero agradecer a todos os
864 presentes. Muito obrigado.

865

866 00:55:43:08 - 00:56:34:09

867 **Secretário Anselmo Guimarães**

868 Muito obrigado Gerlan. Obrigado. Obrigado... Gerlan pela participação e representando aqui
869 associação os moradores da Chácara Mogiana. Muito obrigado pela participação. Gostaria de
870 convidar agora representando o Instituto Maramar Fabrício Gandini, para fazer uso da palavra
871 nesse momento. Na sequência, a gente vai passar as falas das pessoas físicas. Fabrício seja bem
872 vindo novamente. Por favor, seja, seja bem vindo a palavra sua.

873

874 00:56:34:11 - 00:57:00:29

875 **Fabrício Gandini**

876 Boa tarde a todos. Fabrício Gandini Instituto Maramar, que é uma organização que trabalha há
877 20 anos aqui do litoral do Brasil, sobretudo com pesca artesanal e saneamento, antes da criação
878 do parque. Dentro das áreas molhadas do Parque, dos Manguezais e Rios, era a APA
879 MARINHA era uma área de uso de pesca, mas antes disso a APA não era área protegida.

880

881 00:57:00:29 - 00:57:35:23

882 **Fabrício Gandini**

883 A gente já trabalhava com o pessoal da pesca ali do Guaratuba. Foi importante registrar porque,
884 na verdade, a Fundação Florestal, através que é o setor que vem implantado a Unidade de
885 conservação, ela vem com sucessivos atropelos no processo. A área que era de uso das pessoas

passou a ser protegida pela lei. Mas tocar o que aconteceu no plano de manejo veio que vem esse trabalho.

00:57:35:23 - 00:58:07:05

Fabrício Gandini

lá está muito ruim, microfone viu? Se arrumou também é ruinzinho, mas vamos lá. E é o que aconteceu. Aconteceu que quando começou a discussão do plano de manejo, a discussão seria na cidade e aí seria na cidade lá em Bertiooga está super longe daqui, acho que está aos 25 quilômetros e era importante que fosse feita a discussão aqui nesse território, que era onde mais foi afetado.

00:58:07:18 - 00:58:41:29

Fabrício Gandini

Os bairros estão localizado para cá e aí foi através inclusive da participação de servidores da Fundação Florestal. Está terrível e as audiências começaram do plano de manejo aqui nessa região da Boracéia e aí teve a participação massiva de dois bairros que a Vila da Mata já estava mais organizada, com a turma lá do Gil tal, mas o pessoal da Boracéia e o pessoal da Carvalho Pinto e a turma toda sabia do problema do parque, mas não entendiam completamente.

00:58:42:07 - 00:59:07:25

Fabrício Gandini

E foi ali que vocês se organizaram e cresceram no processo. Então foi ali que foi dado o alerta foi ali que vocês puxar a orelha da Fundação Florestal do Poder Público, dizendo que vocês moravam ali e quando criaram o parque, condomínios e casas daqui, não ficaram dentro do parque, mas as casas das pessoas ficaram. Então eu quero dizer o seguinte quero parabenizar todo mundo pela luta.

00:59:08:10 - 00:59:37:12

Fabrício Gandini

foram cinco anos de resistência e hoje ainda vai vai proceder ainda o trâmite legal até mudar. Quando mudar, vocês saem da tutela, entre aspas, da Fundação Florestal e muita coisa muda. Vocês passam a ser cidade comum, vai haver muita mudança, vai ter muito advogado, vai ter especulação, porque a sua terra vai valer, vai subir de valor. Se tiver dotação de serviços de água e esgoto.

00:59:37:19 - 01:00:01:29

Fabrício Gandini

E nós lutamos por isso no Conselho de Saneamento, que não investe em água, esgoto nessas áreas, porque água e esgoto público das grandes áreas é pela Sabesp. Só que a Sabesp dá 4% dessa grana para o fundo, que dá mais ou menos uns dois ou 3 milhões por ano para investir em água esgoto de pessoas como vocês ou lá dos quinhões ali do “Karoara” do “Kaioapur”...(ininteligível)

01:00:02:00 - 01:00:04:00

Fabrício Gandini

Terrível o microfone.

933 01:00:04:02 - 01:00:11:11

934 **Secretário Anselmo Guimarães**

935 Para isso eu queria dizer ...usa este aqui por favor, eu vou pedir. O pessoal passa uma fita,
936 alguma coisa.

937

938 01:00:12:27 - 01:00:21:14

939 **Fabrizio Gandini**

940 O seu microfone é bonito Anselmo obrigado. Então eu já vou finalizar. Então é o seguinte.

941

942 01:00:21:16 - 01:00:23:28

943 **Fabrizio Gandini**

944 Área de trabalho.

945

946 01:00:26:06 - 01:00:48:23

947 **Fabrizio Gandini**

948 Aí agora vai. Então eu acho isso. Eu acho que foi um processo e aprendizado pra tudo que é
949 lado. Esse país. A gente dá duas voltas, dois passos pra trás, depois a gente vai pra frente. Mas é
950 assim, foi tantas vezes assim, tantos planos diretores que abrem discussões de processos
951 indevidos. Depois vem o processo de luta, tentando resgatar territórios pesqueiros no país
952 inteiro.

953

954 01:00:48:23 - 01:01:30:25

955 **Fabrizio Gandini**

956 são resgatados os seus direitos aos territórios de produção de comida. Eu vou deixar Anselmo,
957 depois da minha fala nesses próximos dias, formalizado o processo das áreas úmidas. É um
958 processo antigo, a gente trabalha com essa turma, vocês tem o pessoal da pesca, eles são
959 poucos, sabe? Porque são poucos, porque vai inviabilizando tanto a vida das pessoas que
960 ninguém se encoraja a dizer, mas se o lugar estivesse arrumado, possivelmente a gente teria
961 muito mais gente, os jovens, os filhos, porque a produção é trabalho e tem o trabalho rural e
962 tem o trabalho rural na água, que é a pesca, a pesca é uma atividade rural aquática, é produção
963 de comida, não tem atividade mais antiga no

964

965 01:01:30:25 - 01:01:56:19

966 **Fabrizio Gandini**

967 mundo do que a pesca, 8000 anos antes de Cristo foi a primeira civilização, lá no Peru baseada
968 em pesca, Civilização Karal com K, um dia esses sítios vão ser abertos. Vão ser lindos que nem
969 Machu Picchu, mas é uma civilização que foi recentemente descoberta. Então é isso Anselmo
970 obrigado por me dar a palavra. Eu acho que eu queria parabenizar essa turma toda aí.

971

972 01:01:56:22 - 01:02:21:18

973 **Fabrizio Gandini**

974 Vocês tem um processo novo e por acontecer, que vocês não tem a dimensão, porque é
975 interesse imobiliário pra tudo que é lado e gente querendo pousada, você não está dentro do
976 parque e eu não sei que tipo de cobertura vai ser dada na medida em que vocês saem do parque.
977 Acho que o colega falou do cuidado do poder público, então vocês são a porta do lugar,

978

979 01:02:21:28 - 01:02:48:09

980 **Fabrício Gandini**
981 acho que muita gente tem vocação para ser territórios e o pessoal de territórios sustentáveis, é
982 uma maneira bonita de falar que vai misturar ecologia com moradia. Mas é isso. É um lugar
983 bacana, um lugar bacana de receber de turista, de fazer trilha, de de produzir comida, de deixar
984 os quintais produtivos, de fazer a gente entrar dentro de um parque como ele vai em qualquer
985 lugar e come a comida do lugar, um bolo de alguém, um cafezinho, uma comida caçara.
986
987 01:02:49:11 - 01:03:09:08
988 **Fabrício Gandini**
989 A Néia la faz taioba, taioba fresquinha. Ela comia, não gosta nem de ouvir falar em taioba,
990 vivia a infância comendo taioba. Então assim, é o grande dia importante, a gente fica aí a
991 disposição. Acho que a gente se conheceu nessa luta. Muita gente não me conhecia e muita
992 gente até hoje não sabe muito dos interesses que a gente tem.
993
994 01:03:09:08 - 01:03:18:28
995 **Fabrício Gandini**
996 A gente vive pelo interesse público, a gente fomenta projetos, a gente capta recursos federal e
997 internacional para trabalhar pelos territórios. Obrigado a todos.
998
999 01:03:19:05 - 01:03:20:19
1000 **Secretário Anselmo Guimarães**
1001 Muito obrigado, Fabrício Gandini da Entidade Maramar.
1002
1003 01:03:24:15 - 01:03:53:24
1004 **Secretário Anselmo Guimarães**
1005 Obrigado tê-lo novamente. Antes de passar, eu só comunicando que estão encerradas inscrições
1006 para fazer uso da palavra. Nós tivemos aqui uma última inscrição e como entra aqui como
1007 representante da entidade, de Entidades da sociedade civil, eu gostaria de chamar aqui a **Maura**
1008 **Pereira** da comunidade Vila da Mata. Gostaria de acabou de se inscrever, acabou de se
1009 inscrever a gente já chama esta vendo.
1010
1011 01:03:53:26 - 01:03:55:11
1012 **Secretário Anselmo Guimarães**
1013 Seja bem vinda são cinco minutos.
1014
1015 01:03:55:20 - 01:04:25:16
1016 **Maura Pereira**
1017 Ok? Obrigada. Boa tarde! Boa noite! Ainda sou Maura. Sou liderança comunitária, então
1018 gostaria de que na próxima fala dos senhores acrescentassem também mulheres liderança como
1019 Ednéia, como a Dona Socorro, como várias Marias. Então venho aqui falar do trabalho que a
1020 gente faz e desenvolve por nossas mãos, nossas pernas, nossos braços, nosso povo, né? Então,
1021 na comunidade Vila da Mata vai ser desafetada uma parte só da comunidade.
1022
1023 01:04:25:18 - 01:04:52:01
1024 **Maura Pereira**
1025 Então gostaria que os senhores deixassem registrados que as pessoas que vivem lá a mais de 70,
1026 80 anos, né, que vivem na área mais adensada da comunidade, vão permanecer lá e não faz

1027 parte desse projeto. Então hoje a gente desenvolve turismo de base comunitária, tem a nossa
1028 horta comunitária, né? Todos os trabalhos que a gente faz é feito por nós, pelo povo, né?

1030 01:04:52:15 - 01:05:19:24

1031 **Maura Pereira**

1032 E estou muito feliz com o encaminhamento do processo. Reconheço todo o trabalho da gestão
1033 da Fundação Florestal, que é quem eu tenho visto por lá. Não posso dizer o mesmo da
1034 prefeitura, infelizmente, mas espero que daqui pra frente, quando deixar de ser a
1035 responsabilidade do parque, seja uma responsabilidade não só da prefeitura, mas do estado
1036 também, né? Então estou emocionada.

1038 01:05:19:24 - 01:05:47:00

1039 **Maura Pereira**

1040 Estou feliz de ver tantas caras do povo aqui hoje. Chácaras Mogiana muito bem representada
1041 aqui pelos Gerlan, no qual também desenvolve atividades sustentáveis dentro do território, com
1042 a meliponicultura e vários outros projetos que é desenvolvido hoje por essas pessoas
1043 reconhecidas aqui hoje como seres humanos. Assim como o Gerlan falou, né Gerlan? Quando a
1044 gente viu a placa área de ocupação humana, foi uma vitória, né?

1046 01:05:47:02 - 01:06:06:04

1047 **Maura Pereira**

1048 Então eu gostaria que os senhores, a câmera aí que está deixando registrada para que essas
1049 pessoas, como a família Aleixo que vive há mais de 80 anos lá na comunidade e que vive da
1050 terra e que está ali na natureza e desenvolve atividades sustentáveis, não sejam esquecidas. Tá
1051 bom, obrigada.

1053 01:06:07:24 - 01:06:25:06

1054 **Secretário Anselmo Guimarães**

1055 Muito obrigado. Agradecemos a **Maura Pereira**, da Associação Comunidade Vila da Mata.
1056 Gostaria agora de, representando aqui a Associação de Moradores da Comunidade Carvalho
1057 Pinto, Gostaria de chamar **Geraldo Antônio de Carvalho** para fazer uso da palavra.

1059 01:06:30:23 - 01:06:32:26

1060 **Secretário Anselmo Guimarães**

1061 Seja bem vindo, por favor a palavra é sua.

1063 01:06:38:16 - 01:07:13:20

1064 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1065 Boa tarde a todos. Muito bom estar aqui em um momento como esse segunda vez que a gente
1066 participa. Eu quero parabenizar a todos que são amigos, hoje no dia do amigo, certo? Eu sou
1067 amigo de alguns. Então gente, a gente mora ali na Carvalho Pinto, aquela comunidade pequena
1068 e que eu queria dizer aqui e que meu pai chegou ali em 1951 para trabalhar e o parque foi
1069 construído e em 2010, talvez 2011 e começou a atuar.

1071 01:07:13:22 - 01:07:39:15

1072 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1073 Então, assim, o recado que a gente quer deixar é nós não estamos ali para destruir e para
1074 degradar. Nós chegamos ali para cuidar e meu pai realmente ele encarou isso como um cidadão
1075 que deveria estar cuidando. Ele foi convidado para morar alipara cuidar do terreno, pela aquela
1076 família que construiu o Costa do Sol, o loteamento Costa do Sol no Guaratuba.

1077

1078 01:07:40:14 - 01:08:03:11

1079 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1080 Então ele falou eu vou morar aqui para tomar conta e para quê? Para não deixar isso aqui virar
1081 favela. Essa foi a palavra do empresário. Eu quero que o senhor cuide disso aqui, porque isso
1082 aqui é do nosso Estado. Ele foi cuidar. Meu pai chamava se Antônio Batista de Carvalho
1083 chegou aqui, veio da Paraíba, chegou aqui para trabalhar, para conseguir a vida aqui, porque lá
1084 não tinha condições.

1085

1086 01:08:03:13 - 01:08:28:06

1087 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1088 Então ele falava Eu vou cuidar disso aqui, em 51. Quando foi em 59, ele conheceu minha mãe
1089 aqui, moradora nascida no São Lourenço, ele se casou com ela e continuam morando lá e
1090 começaram a nascer as crianças. Então, nós desde pequeno moramos ali, eu costumo dizer que
1091 eu não pedi para nascer, ninguém pediu pra nascer e como não pede pra nascer.

1092

1093 01:08:28:06 - 01:08:51:01

1094 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1095 Eu não pedi para nascer rico ou nascer pobre simplesmente nasceu e vai ter que viver, né?
1096 Então foi isso que nós fizemos. E durante esse período todo ali nós ficamos como que tomando
1097 conta para alguém. Hoje eu agradecimento vai porque, surgiu o parque que tudo bem. E onde é
1098 que nós estávamos quando passaram os pesquisadores alinhando, demarcando, registrando e
1099 daí?

1100

1101 01:08:51:01 - 01:09:21:13

1102 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1103 Não viram que lá tinha uma casa com um senhor morando com 12 filhos lá dentro e outros que
1104 tinha ali por perto? Então, assim eu não sou hoje um problema para o nosso governo, eu sou
1105 um ajudante do nosso governo, porque se tem uma área linda ali dentro, agora só tem duas
1106 áreas onde existe uma ligação da serra aqui da Costeira com a Serra do Mar, onde nós estamos
1107 morando, porque meu pai nunca deixou ninguém fazer barraco lá para morar e pra encher de
1108 outras pessoas, porque existe pessoas com problemas sim, mas a maioria vem de um outro
1109 lugar.

1110

1111 01:09:21:13 - 01:09:42:10

1112 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1113 E daí? De onde veio? o que tinha lá? Porque saiu? Então veio ser um peso de algum lugar? Eu
1114 quero dizer para mim...todos estão ouvindo aqui, para o nosso governo, que nós não somos um
1115 problema para o governo, nós somos também solução. Então nós estamos morando lá
1116 acreditando que tudo vai dar certo que vai se arrumar documentações e nós vamos continuar,
1117 vai se vai ser desafetado.

1118

1119 01:09:42:10 - 01:10:04:00

1120 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1121 Que maravilha! Quero agradecer ao pessoal da Fundação, que desde então, no começo foi um
1122 choque, porque a impressão que dava é que vão ter que tirar esses pobres daqui. Aí nós: Não
1123 vamos sair daqui. Ficou naquela, mas houve as conversações, houve aí todo aquele trabalho que
1124 foi feito com a gente ali de oficinas e foi tudo muito lindo.

1125

1126 01:10:04:09 - 01:10:25:10

1127 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1128 Quero agradecer a Juliana, ao Dudu, o pessoal que trabalhou e aí até o nosso governo. Nós
1129 agradecemos porque realmente é um governo que ainda cuida das pessoas. Eu moro, eu nasci
1130 em São Paulo e eu amo o Estado de São Paulo. Então gente, eu quero que tudo se acerte, que dê
1131 certo. Eu tenho ouvido aí a guerra do pessoal lá do Mogiana, do outro lado do Guaratuba.

1132

1133 01:10:25:18 - 01:10:47:25

1134 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1135 Eu creio que o nosso vale do Carvalho Pinto também se enquadra vamos ter que ajeitar,
1136 arrumar tudo aquilo e vamos continuar zelando e agora com mais vontade ainda, com mais
1137 força. Depois o desafio a gente acredita que há um reconhecimento por nós aí vamos continuar
1138 defendendo. Nós temos cachoeiras ali, nós temos aquele lindo rio Guaratuba. É um lugar
1139 maravilhoso, eu quero continuar cuidando ali.

1140

1141 01:10:48:03 - 01:11:07:07

1142 **Geraldo Antônio de Carvalho**

1143 Então eu quero agradecer a esse momento, essa oportunidade e pedir que essas documentações
1144 possam sair logo. Agradecer também às autoridades presentes aí na prefeitura, **Ney Lira**, que
1145 está sempre com a gente também nesses trabalhos aí. E os demais aí, tá bom gente, Muito
1146 obrigado e boa tarde a todos.

1147

1148 01:11:07:09 - 01:11:43:19

1149 **Secretário Anselmo Guimarães**

1150 Muito obrigado senhor **Geraldo Antônio de Carvalho** falando aqui pela comunidade Carvalho
1151 Pinto. Obrigado pela participação. Obrigado. Bom, nós vamos passar agora ao próximo
1152 segmento da audiência pública, que é o que são as pessoas físicas. Nós aqui, os representantes
1153 das lideranças comunitárias, representantes de associações e agora nós vamos chamar aqui as
1154 pessoas físicas e falo em nome próprio. Então eu gostaria de chamar aqui para fazer uso da
1155 palavra.

1156

1157 01:11:43:19 - 01:12:09:28

1158 **Secretário Anselmo Guimarães**

1159 Eu só vou informar quem são as pessoas aqui inscritas, só para saber a ordem. A **Maria do**
1160 **Socorro Santos Silva**, depois Gilson de Souza, o Gilson Soares de Souza, a Maria Luísa
1161 Amiguez, Renata Serrá para esse segmento de pessoas físicas eu já já arrumo aí o microfone
1162 perfeito, Por favor, se chama Maria Socorro dos Santos Silva. Seja bem vinda!

1163

1164 01:12:10:02 - 01:12:19:09

1165 **Secretário Anselmo Guimarães**

1166 Muito obrigado pela presença. São três minutos para esse momento. Fique a vontade. Obrigado.

1167
1168 01:12:19:16 - 01:12:20:13
1169 **Maria do Socorro Santos Silva**
1170 Só três.
1171
1172 01:12:21:25 - 01:12:24:28
1173 **Secretário Anselmo Guimarães**
1174 Você vai ver que é que é um bom momento.
1175
1176 01:12:25:29 - 01:13:00:21
1177 **Maria do Socorro Santos Silva**
1178 Olha, eu não gosto de falar pouco, não é? Eu quero chamar a atenção hoje porque estão aqui,
1179 graças a Deus, os três poderes, que é o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Tem
1180 representante aqui hoje para trazer uma coisa que eu achei um absurdo, que houve aqui dentro
1181 do plano de manejo, por que foi requerido, a foi doado as área para a desafetação das
1182 comunidade.
1183
1184 01:13:00:23 - 01:13:35:13
1185 **Maria do Socorro Santos Silva**
1186 Foi 15 vez a mais do pedido porque só era duas vezes e a área que foi doada tem 15 vezes a
1187 mais e não tirar a vila da mata de dentro do parque. Essa é a realidade porque, é tiraram só a
1188 frentisinha ali e o pessoal ficou dentro do parque atrás. Isso é justo, é receber e não é não fazer
1189 o trabalho direito. É justo?
1190
1191 01:13:35:15 - 01:14:15:10
1192 **Maria do Socorro Santos Silva**
1193 Então eu peço os poderes que podem resolver isso, porque se não a comunidade, vou reunir a
1194 comunidade. Vamos entrar com um processo em cima do parque por ter recebido e não tirar a
1195 comunidade de cima e não tirar o parque de cima das pessoas de lá. Porque é isso gente, é uma
1196 coisa que as pessoas quando estão... as pessoas quando estão nessa situação, gente.
1197
1198 01:14:26:29 - 01:14:57:02
1199 **Secretário Anselmo Guimarães**
1200 É.. não com certeza, só, obrigado, o pessoal está dando socorro. Obrigado pela compreensão. A
1201 gente vai retomar o seu, o seu tempo do início. Eles estão ajeitando aqui essas questões. Eu
1202 acho que às vezes acontece, principalmente num momento tão importante como esse. Hoje acho
1203 que cada vírgula, cada palavra, eu acho que tudo tem que ser devidamente registrado, porque
1204 eles estão bem empenhados aqui em arrumar.
1205
1206 01:14:57:02 - 01:15:01:18
1207 **Secretário Anselmo Guimarães**
1208 Eu tenho certeza que vai dar certo. Aqui são vezes só um minutinho, a gente mesmo.
1209
1210 01:15:05:00 - 01:15:14:19
1211 **Maria do Socorro Santos Silva**
1212 ...é vou tentar balançar pouco.
1213

1214 01:15:15:24 - 01:15:28:02

1215 **Secretário Anselmo Guimarães**

1216 Se vocês tiverem um pedestal para deixar aqui, seria melhor. Geralmente a gente pede para
1217 deixar o pedestal aqui do microfone ficar preso com a gente esses problemas, se tiverem algum
1218 aqui para colocar seria ótimo

1219

1220 01:15:28:02 - 01:15:29:01

1221 **Maria do Socorro Santos Silva**

1222 Preso em um lugar.

1223

1224 01:15:29:13 - 01:15:39:21

1225 **Secretário Anselmo Guimarães**

1226 Não sei se vocês tem disponível, mas seria importante se já conseguimos retomar a palavra.
1227 Então vamos lá, vamos retomar desde o princípio.

1228

1229 01:15:41:08 - 01:15:42:15

1230 **Maria do Socorro Santos Silva**

1231 Então, como.

1232

1233 01:15:42:15 - 01:15:42:18

1234 **Secretário Anselmo Guimarães**

1235 É só um minuto.

1236

1237 01:15:47:04 - 01:15:55:11

1238 **Maria do Socorro Santos Silva**

1239 Alô som. Saiu direito? Tá todo mundo escutando?

1240

1241 01:15:55:13 - 01:16:03:08

1242 **Secretário Anselmo Guimarães**

1243 Parece até que a gente está em videoconferência perguntando se os demais estão escutando, não
1244 é isso? Então vamos lá, por favor. Pode, Pode, Pode falar?

1245

1246 01:16:03:27 - 01:16:50:27

1247 **Maria do Socorro Santos Silva**

1248 Então É isso que eu vim reivindicar aqui, porque eu achei um absurdo o tanto de terra que
1249 receberam de áreas para proteção, para tirar a comunidade e a Vila da Mata continuar dentro do
1250 polígono. Isso eu acho absurdo e peço a interferência dos três poderes que estão aí, porque é
1251 principalmente o Legislativo e o Judiciário, porque a prefeitura, porque se isso acontecer, o que
1252 vai acontecer na Vila, vai acontecer com o pessoal que ficar dentro do polígono, o Judiciário vai
1253 apertar a prefeitura que é o poder executivo ou o poder executivo aperta o Legislativo e dá o
1254 quê?

1255

1256 01:16:50:29 - 01:17:16:00

1257 **Maria do Socorro Santos Silva**

1258 Que é que vai dar? Vai dar um despejo lá dentro. Vai ter que remover essas pessoas, despejar.
1259 Porque dentro da lei do SNUC não pode ter gente pode ter animais, isso é lei e o Judiciário tem

1260 que obedecer isso. Tem que tirar toda comunidade que estiver lá dentro, porque não pode ter
1261 gente. Outra é isso o que fizeram
1262
1263 01:17:16:00 - 01:17:57:25
1264 **Maria do Socorro Santos Silva**
1265 também tirou o direito do cidadão. O maior direito, que é a moradia, passou por cima da
1266 legislação, que é um direito do cidadão gente. Isso não pode ter acontecido e peço por todos,
1267 todos nós aqui, todos vocês aqui rever e junto com o Judiciário, o Legislativo que são os
1268 poderes maior pra rever isso aí, porque eles receberam 15 vezes mais, só era 2 vezes mais e
1269 receberam 15 vezes.
1270
1271 01:17:57:28 - 01:18:28:08
1272 **Maria do Socorro Santos Silva**
1273 E por que não tiraram? O que é que tem de especial lá que querem deixar lá do parque. As
1274 pessoas? Pra quê as pessoas deitar a cabeça de noite no poder, dormir? O psicológico da pessoa
1275 fica muito afetado com isso, porque já passei por isso e estou passando, porque ainda estou lá
1276 dentro, como ontem a noite mesmo eu não dormi pensando nessas pessoas que ficam lá dentro
1277 do polígono pra ser despejado, porque esse ficar e o que vai acontecer com essas pessoas.
1278
1279 01:18:28:10 - 01:18:42:29
1280 **Maria do Socorro Santos Silva**
1281 Todo mundo sabe disso, porque é lei, por cima da lei não pode se passar tem que ser cumprida.
1282 Então se receberam, então devolva o que é da comunidade e isso que eu peço.
1283
1284 01:18:43:02 - 01:19:29:26
1285 **Secretário Anselmo Guimarães**
1286 Muito obrigado. Maria do Socorro. Muito obrigado Maria do Socorro pela participação.
1287 Gostaria de chamar agora, gostaria de chamar pra fazer uso da palavra senhor **Gilson Soares de**
1288 **Sousa** para fazer o uso da palavra. Depois de Gilson vai ser Maria Heloísa Amigues, por favor.
1289
1290 01:19:29:28 - 01:19:51:23
1291 **Gilson Soares de Sousa**
1292 Alô ei, Boa tarde a todos. Sou Gilson sou morador da Vila da Mata. Quero primeiramente
1293 agradecer a todos pela audiência. As três comunidades presentes aqui Chácaras
1294 Mogianas, Carvalho Pinto que o Geraldinho falou ali, que chegou ali em 1951. Olha.
1295
1296 01:19:51:25 - 01:19:54:11
1297 **Gilson Soares de Sousa**
1298 Muita, é muita coisa.
1299
1300 01:19:54:13 - 01:20:22:01
1301 **Gilson Soares de Sousa**
1302 E a Vila da Mata tá ali, o senhor Nelson, o morador mais antigo ali, quase 70 anos, lá na, lá na
1303 área, lutando para que não aconteça ocupações, lutando para que... Correndo atrás de de
1304 caçadores e tudo mais. Ele conta pra gente que que pertencia a Santos ainda quando ele tinha.
1305
1306 01:20:22:14 - 01:20:54:07

1307 **Gilson Soares de Sousa**
1308 Que caçar um orelhão para está ligando para a polícia ir lá e liquidar. Na criação do PESM
1309 (Parque Estadual Serra do Mar), o Costa do Sol só não virou totalmente PESM, porque morava
1310 a família do Sr., do Sr. Gumercindo, o senhor Nelson Aleixo ali. Então assim, então se
1311 considerou como uma área urbana. Por isso que todo o Costa do Sol todo loteamento não
1312 entrou, não, não fez parte do PESM.
1313
1314 01:20:54:12 - 01:21:32:17
1315 **Gilson Soares de Sousa**
1316 Então assim e na criação do PERB já não existia mais moradores como o Diego colocou. Não
1317 vamos errar mais duas vezes ou três vezes. Como a área, ela foi incorporada dez vezes mais e
1318 estamos com 19 famílias ainda, que vai permanecer dentro do PERB, então não vamos errar a
1319 terceira vez. Vamos ter um olhar para essas famílias que são as mais antigas mais de 60, mais
1320 de 50 anos.
1321
1322 01:21:32:20 - 01:21:33:07
1323 **Gilson Soares de Sousa**
1324 Então, assim.
1325
1326 01:21:33:19 - 01:21:44:11
1327 **Gilson Soares de Sousa**
1328 Peço a atenção de vocês referente a essas famílias para não errar a terceira vez. Como você
1329 colocou aqui para nós aqui para não errar duas vezes.
1330
1331 01:21:44:11 - 01:21:45:21
1332 **Gilson Soares de Sousa**
1333 Então não vamos errar a terceira.
1334
1335 01:21:46:06 - 01:21:50:19
1336 **Gilson Soares de Sousa**
1337 Vez e o meu pedido nessa noite, nessa tarde.
1338
1339 01:21:50:21 - 01:22:27:14
1340 **Secretário Anselmo Guimarães**
1341 Muito obrigado Gilson, pela participação. Muito obrigado. Não é só esse microfone que
1342 está falhando não. Esse aqui também tá, tá bom. Só para registrar que eu também estou
1343 sofrendo aqui por conta disso. Convido agora Renata Serrá para fazer o uso da palavra. Seja
1344 bem vinda. Obrigado pela presença. Por favor.
1345
1346 01:22:27:16 - 01:22:29:22
1347 **Renata Serrá**
1348 ... um joguinho assim.
1349
1350 01:22:31:09 - 01:22:32:02
1351 **Secretário Anselmo Guimarães**
1352 É na sorte.
1353

1354 01:22:34:02 - 01:23:02:11

1355 **Renata Serrá**

1356 Oi! Pronto, você que tem que segurar aqui porque deve estar com mal contato. Eu me inscrevi
1357 porque primeiramente eu ia tirar uma dúvida, mas minha dúvida foi sanada aqui na
1358 apresentação do nosso companheiro da fundação e tomei a liberdade porque eu senti aqui de
1359 falar não com o pessoal da bancada, mas com o pessoal daqui que está nos assistindo de
1360 comunidade.

1361

1362 01:23:02:11 - 01:23:49:13

1363 **Renata Serrá**

1364 Hoje, no dia dos amigos, tomei a liberdade de falar com os meus amigos, representante que eu
1365 sou hoje, da Rede Ampla pela Cultura de Bertioga. Então sou ativista do mesmo jeito que
1366 vocês, mas tenho essa força aí de ter de estar na comunidade e eu acho muito válido e muito
1367 rico essa da comunidade junto. Então, assim que a gente não pode desistir mesmo, eu senti de
1368 falar isso e vim aqui falar porque na verdade eu não tenho muito a ver com com as dúvidas
1369 aqui, mas sim no dia dos amigos aqui me colocar como amiga de vocês nessa batalha e de de
1370 resistência.

1371

1372 01:23:49:15 - 01:23:51:09

1373 **Renata Serrá**

1374 É isso, só isso.

1375

1376 01:23:52:03 - 01:24:25:08

1377 **Secretário Anselmo Guimarães**

1378 Muito obrigado senhora Renata, pela participação. Muito obrigado. Nós vamos agora nos
1379 encaminhando aqui para as últimas manifestações. Vamos passar então àqueles que estão aqui
1380 representando os órgãos públicos. Nós temos inscrito aqui pela Prefeitura de Bertioga e da
1381 Diretoria da Habitação. Gostaria de convidar o senhor **André Santana** para fazer uso da
1382 palavra. Muito obrigado presença. Seja bem vindo.

1383

1384 01:24:25:11 - 01:24:29:17

1385 **André Santana**

1386 Um boa noite a todos, como já foi apresentado. Meu nome é **André Santana**

1387

1388 01:24:29:17 - 01:24:32:05

1389 **André Santana**

1390 Sou arquiteto e respondo hoje pela Diretoria de Habitação. Eu gostaria de cumprimentar então a
1391 mesa pela condução dos trabalhos. Eu gostaria também de cumprimentar o nosso vereador **Ney**
1392 **Lira**, Paulo Velzi, representando a Associação de Engenheiros Arquitetos.

1393

1394 01:24:44:11 - 01:24:50:15

1395 **André Santana**

1396 Márcio representando a FUNAI, Osney representando o Conselho de Habitação.

1397

1398 01:24:50:17 - 01:24:52:04

1399 **André Santana**

1400 Gostaria também de cumprimentar O nosso Secretário de Obras e Habitação, o Luiz Carlos
1401 Rachid.

1402

1403 01:24:57:04 - 01:25:11:07

1404 **André Santana**

1405 Na qual eu cumprimento todos os membros da prefeitura, incluindo o Secretário Poyatos de
1406 Meio Ambiente. Gostaria de cumprimentar também Gerlan, na qual eu cumprimento aqui todos
1407 representantes de associações.

1408

1409 01:25:11:10 - 01:25:13:26

1410 **André Santana**

1411 E, especialmente, gostaria de cumprimentar a Juliana e o Eduardo, porque a gente tem
1412 acompanhado o trabalho desde o começo.

1413 01:25:20:00 - 01:25:23:27

1414 **André Santana**

1415 A gente faz parte dessa, dessa luta. Eu imagino que chegar.

1416

1417 01:25:23:27 - 01:25:36:12

1418 **André Santana**

1419 Nesse momento hoje como deve, deve ser especial para vocês dois. Bom, mas enfim, o que eu
1420 queria dizer por parte da prefeitura e eu quero somar em relação à questão do que está
1421 acontecendo hoje, porque a gente, desde 2017 quando a gente, nós assumimos a prefeitura, a
1422 gente fez um trabalho primeiramente de mapear todos os núcleos irregulares do município.
1423 Então, desde do Karoara, Kaibura a gente veio com Sítio São João, Ana Paula, Ilha quatro.

1424

1425 01:25:54:00 - 01:25:58:05

1426 **André Santana**

1427 Ilha dois, todos os todas as áreas do município, elas foram mapeadas.

1428

1429 01:25:58:14 - 01:26:02:02

1430 **André Santana**

1431 E cada uma delas tem uma solução diferente. Então, a.

1432

1433 01:26:02:02 - 01:26:03:02

1434 **André Santana**

1435 Partir disso a gente lançou um programa de congelamento, que é quando a gente precisa iniciar
1436 os estudos.

1437

1438 01:26:08:19 - 01:26:10:23

1439 **André Santana**

1440 Para uma área, a primeira coisa que a gente faz.

1441

1442 01:26:10:23 - 01:26:32:13

1443 **André Santana**

1444 É o congelamento. E o que significa congelar e a gente que ele não possa mais aumentar,
1445 porque ele, justamente a palavra congelamento e a gente inicia os estudos sócio sócio
1446 econômicos. Então ele vai identificar quantas famílias moram nesse local, qual é o tipo das

construções, se é de madeira, se de alvenaria, se já tem alguma infraestrutura, se tem algum risco, se.

01:26:32:13 - 01:27:03:11

André Santana

Qual é a questão justamente legal da área. Então, isso foi feito um projeto de lei, não existia até então e nós alguns núcleos, quando a gente não consegue, num primeiro momento, dar uma solução, a gente faz um congelamento para que se avance nos estudos, que é o caso, então, de quatro áreas hoje que estão dentro do parque, foi feito o congelamento e a partir desse congelamento, a gente conseguiu identificar qual era a situação e que elas também não aumentasse, para que a gente também não aumentasse a questão da solução.

01:27:03:13 - 01:27:33:02

André Santana

A partir disso, a gente a prefeitura também fez um outro programa, que é o Regulariza Bertioga, que é um programa de regularização fundiária. Até então, Bertioga nunca teve nenhum núcleo regularizado e a gente já regularizou mais de dez áreas. Então é cada área, ela tem uma solução diferente. Então, hoje a gente, por exemplo, Sítio São João a gente tem uma solução para o Sítio São João, que eu não consigo aplicar no Chácaras, ou uma solução, por exemplo, para o Jardim Ana Paula, que já foi, já teve uma fase regularizada.

01:27:33:08 - 01:27:55:00

André Santana

Eu também não consigo aplicar a mesma solução da Ana Paula para outras áreas. Então cada área ela tem a sua solução específica e no caso da área onde hoje elas estão, estão dentro do parque. Ela tem essa demanda que a gente precisa a primeira solução é sempre que ela deixa de ser parque. Enquanto ela não deixar de ser parque, a gente não consegue avançar com o processo de regularização fundiária.

01:27:55:10 - 01:28:18:15

André Santana

Mas são áreas que já estão determinadas, que vão passar por regularização fundiária. Isso já está definido. Tanto é que nós já escrevemos as três áreas num programa do governo do Estado, que é o Cidade Legal. O Cidade Legal é o que foi responsável pela regularização do Jardim Ana Paula, por exemplo. Então, os três núcleos eles já estão escritos no no Cidade Legal.

01:28:18:28 - 01:28:32:08

André Santana

Então assim que esse processo avançar, que a gente poder fazer efetivamente as medidas necessárias para fazer a regularização fundiária. Isso vai acontecer. Obviamente que depende de estudos.

01:28:32:24 - 01:28:33:19

André Santana

Infra estrutura principalmente, mas a questão normalmente é infraestrutura. É questão de risco, se a área tem algum risco e se a gente consegue levar toda a infraestrutura para esses locais. Então a gente está muito esperançoso também, agora a partir desse momento, que a gente possa

1494 avançar com o nosso processo de regularização fundiária e que as três áreas possam
1495 efetivamente fazer parte do município, com toda a infraestrutura, todas as condições aí para que
1496 as.

1497 01:28:57:16 - - 01:29:00:29

1498 **André Santana**

1499 Para que vocês, possam ter uma vida digna. Obrigado.

1500

1501 01:29:03:20 - 01:29:26:25

1502 **Secretário Anselmo Guimarães**

1503 Muito obrigado, senhor **André Santana**, pela participação. Representando o Poder Público pela
1504 Prefeitura de Bertioxa. E por fim, gostaria de convidar, já aqui saudando, saudando,
1505 Excelentíssimo Vereador **Ney Lira** aqui do município de Bertioxa, por favor seja bem vindo
1506 vereador. Obrigado por estar conosco aqui nesse momento.

1507

1508 01:29:26:27 - 01:30:13:29

1509 **Ney Lira**

1510 O blog está funcionando lá no Qual está funcionando aqui? Alô! Boa noite a todos! Ta fraco
1511 pessoal, Boa noite! Queria cumprimentar O nosso amigo Paulo Velzi aí representando a
1512 associação dos arquitetos e engenheiros, que não era como chamamos. Não era, não era, não era
1513 secretário na época, secretário em 2000 né Paulo? Estava, ele estava longe dessa fase aí. O
1514 nosso diretor, grande diretor de habitação André Sant'Anna. Dr. Rachid esta aí o nosso
1515 secretário? Dr. Rachid grande secretário.

1516

1517 01:30:14:02 - 01:30:45:09

1518 **Ney Lira**

1519 Cumprimentar o Márcio Alvim representante da Funai. Osney nosso grande representante do
1520 Conselho Municipal de Habitação. Cumprimentar aqui a Mesa Diretora, Diogo e Anselmo.
1521 Uma preocupação grande que eu tenho, cumprimentar os moradores dos núcleos afetados aqui
1522 em Bertioxa, esses núcleos que sofreu muito, é uma coisa importante que nós precisamos
1523 colocar é que eles sofrem há anos. Nós estamos aqui.

1524

1525 01:30:45:09 - 01:31:12:02

1526 **Ney Lira**

1527 Bertioxa foi o primeiro município do Brasil a conseguir verba federal para regularização
1528 fundiária. Quando saiu a Lei 13465/2017, nós protocolamos na época era o deputado federal
1529 João Paulo Tavares Papa, ex-prefeito de Santos, deputado federal, a Primeira Verba a Caixa
1530 Economica, não sabia nem como ele, como fazia, estava acostumado conjunto habitacional,
1531 casa popular, terreno popular, mas nunca para a regularização fundiária e Bertioxa conseguiu
1532 essa verba.

1533

1534 01:31:12:04 - 01:31:39:09

1535 **Ney Lira**

1536 Nós já estamos regularizando aí mais de 3000 títulos, entregou mais 1000, tem mais 2000 em
1537 andamento por essa verba federal e nós não conseguimos avançar nesses núcleos que foram
1538 afetados aí, injustamente. É uma pena, mas como cometeu uma grande injustiça com esses
1539 moradores, porque moradia é uma cláusula pétrea da Constituição. Então a implantação do

parque, que não pode ser reduzido, essa cláusula pétrea não pode ser alterado por nenhum poder.

1:31:39:09 - 01:32:07:10

Ney Lira

Na verdade, nem pela própria nem pelos próprios constituintes. É cláusula imexível na realidade. E nós tivemos aí a implantação do Parque e são amparados pelo Estatuto da Cidade, leis federais, além da construção de direito a moradia, o Estatuto da Cidade. Então, são leis federais votadas no Congresso, no Senado, com direito a publicidade toda, diversas etapas para serem, para serem cumpridas.

01:32:07:12 - 01:32:36:01

Ney Lira

E o decreto impositivo do governador colocou o Parque. Legal, eu acho importante o Parque, agora o problema é que cometeu injustiça com essas famílias. Com essas famílias hoje nós não podemos colocar água, não podemos colocar luz, o pessoal faz lá, lá, lá tem essa dificuldade da luz, o pessoal precisa de luz. Nós precisamos desses moradores, esses moradores que estão aí a 20, 30 anos eles traz o desenvolvimento da nossa cidade e hoje estão aí.

01:32:36:08 - 01:33:04:27

Ney Lira

É, desesperados com medo de dormir. Essa situação da Vila da Mata, aonde esses 19 moradores é uma tremenda injustiça. A área que foi que foi compensada é muito grande. Agora não é justo para ferrar os caras, para ferrar. É um decreto impositivo do governador da época Alberto Goldman fez o decreto impositivo e incluiu tudo no parque, sem estudo na realidade, porque não pode.

01:33:04:29 - 01:33:40:24

Ney Lira

A área técnica falhou. Falhou grande com esses moradores. Porque? Não tem, como parque de proteção integral, você não pode fazer nada. Como é que põe as moradias que estão, estão garantidas na nossa legislação? Então, essa injustiça, vocês da mesa, vocês são especialistas que defende a área ambiental, vocês tem que fazer essa correção. É injusto esses moradores, primeiro que nós brigamos fomos lá, eu lembro que na época todo mundo, todo mundo questionou, falam mal do tal do Ricardo Sales, que era secretário de Meio Ambiente na época, mas ele veio aqui e avaliou as áreas e falou que realmente houve equívoco, tanto, tanto, tanto do PESM.

01:33:41:01 - 01:34:13:04

Ney Lira

Lá nós temos uma situação do PESM onde que o memorial descritivo é totalmente oposto, não fala nada sobre nada e está lá também o Quinhão do Sítio São João não podemos fazer nada, não pode regularizar porque temos, uma, uma uma, essa área de de do PESM que foi implantada também justo para próxima do PERB onde uma área que o memorial não é da área, esta em uma área da Sabesp que não é lá e também as famílias sofrem com isso e entendemos que o equívoco não vai ter área de compensação, mas não se faz também há dez anos não se corrige essa distorção.

1587 01:34:13:06 - 01:34:37:29

1588 **Ney Lira**

1589 Tem que ser resolvido essa situação também do PESM, porque as famílias sofrem. Nós temos
1590 muitas famílias. Agora como é que a gente fala em construção, fala em legislação, direitos
1591 fundamentais e é um decreto impositivo do governador. Trouxe essa situação para essas
1592 pessoas que sofrem ali, não pode nem falar que é gato, ali é um tigre já de tanto, tanto fio que
1593 passa no bairro lá.

1594

1595 01:34:37:29 - 01:35:05:09

1596 **Ney Lira**

1597 Gato é brincadeira, é tigre lá. E as pessoas, eles tem que puxar água com bombinha. Aquela
1598 bombinha Ferrari põe lá, puxa 50 metros lá pra chegar na água das casas e aí roubam as bombas
1599 das pessoas, roubam os fios, a malandragem vai lá também, rouba fiação, derrete e esse pessoal
1600 está sofrendo injustamente durante anos. Então vocês, como representantes do meio ambiente,
1601 tem que lutar para corrigir esse justiça.

1602

1603 01:35:05:12 - 01:35:25:24

1604 **Ney Lira**

1605 Deixamos de entrar, entrar com uma ação contra o parque. Eu sou a favor do parque. Agora tem
1606 que corrigir, vocês como são técnicos tem que corrigir essa distorção. É um absurdo essas
1607 famílias que ainda não foram retiradas do parque, ficarem essas 19 famílias da Vila da Mata é
1608 injusto na realidade eu acho que, ou se fazer uma situação, o uso sustentável.

1609

1610 01:35:25:28 - 01:35:44:07

1611 **Ney Lira**

1612 Uma coisa menor, mas não um parque de proteção integral. As famílias continuam
1613 desesperadas, agora eu como vereador tenho que lutar, já fui em diversas reuniões e vi, entendo
1614 os equívocos. Agora o que eu não quero entrar no final das contas, é que entrar, esperar,
1615 resolver, sou entrar com uma ação que vocês sabem que é que é cláusula pétrea. Nós temos que
1616 resolver.

1617

1618 01:35:44:14 - 01:36:06:20

1619 **Ney Lira**

1620 Agora tem uma preocupação parar de amortecimento em volta, que essas famílias que moram aí
1621 tanto na Vila da Mata, quanto do Balneário Mogiano e a Carvalho Pinto, como é que vai esta
1622 questão de amortecimento? Aí também os caras chegam e saio do parque, mas vamos picar e
1623 vamos ficar com algumas restrições ainda. Então tem que ser corrigido essa distorção, porque é
1624 injusto essas famílias passarem anos e anos.

1625

1626 01:36:06:27 - 01:36:21:09

1627 **Ney Lira**

1628 Nós não podemos fazer a regularização fundiária lá, não podemos fazer nada que essa pessoa
1629 sofre com água, Luz sabe que os princípios básicos fundamentais eles são negados a esses
1630 moradores. É só isso pessoal, Boa noite!

1631

1632 01:36:21:11 - 01:36:50:03

1633 **Secretário Anselmo Guimarães**

Muito obrigado vereador pela participação, pela presença e pelo registro aqui das suas manifestações que pelo que verificamos aqui encontra pleno está em pleno acordo aqui com o que todos estão colocando aqui da população. Muito obrigado. Agradeço por todas as manifestações que foram colocadas até aqui. Lembrando que o regramento do CONSEMA, ele prevê que cada uma intervenção, cada interessado em fazer uso da palavra tenha direito a uma intervenção.

01:36:50:06 - 01:37:13:17

Secretário Anselmo Guimarães

Pode solicitar também para a gente aqui para fazer uma segunda intervenção. Nós pedimos para escrever Vou até ler aqui. Eu acho que até para ser transparente com todos, foi o Anderson da Mogiana que escreveu só pra dizer que ele vai já se preparar para os comentários. Então ele perguntou o que vai acontecer após a desafetação? Dois: A Mogiana vai ficar como área de amortização?

01:37:14:04 - 01:37:49:14

Secretário Anselmo Guimarães

Três: Qual vai ser o setor da amortização? Quatro: Vamos na visão ambiental da Fundação, poder construir nossas moradias. Então fico aqui registrado. Vou convidar então agora o Diego para fazer uso da palavra. Pode fazer aqui. Se você quiser, fique a vontade e nesse momento aquilo que puder ser esclarecido, obviamente nesse momento se vai ser feito. Lembrando que o principal aqui na audiência Pública é ouvir e obter aqui essas essas informações, sugestões, críticas também, principalmente eu que seja muito importante para o fortalecimento do processo.

01:37:49:27 - 01:38:11:21

Secretário Anselmo Guimarães

Depois disso, ele vai passar a análise técnica da fundação antes de ser submetido ao plenário do CONSEMA para o qual já de antemão, convido a todos e a todos participar. Então vou passar a palavra para o Diego fazer suas considerações, os esclarecimentos, respostas e comentários. Nesse momento, por favor Diego.

01:38:11:23 - 01:38:42:08

Conselheiro Diego Hernandes

Obrigado, Anselmo. Bom primeiro agradeço a todas as todos os questionamentos, todas as contribuições. Eu queria de novo reforçar o nosso compromisso em receber de uma forma bastante construtiva todas as contribuições. A gente está numa audiência pública que é parte de um processo de construção, de uma solução. Mas a gente não veio aqui só validar uma proposta qualquer. Isso é muito importante.

01:38:42:08 - 01:39:27:13

Conselheiro Diego Hernandes

A gente não veio aqui para trazer para vocês uma contextualização e sair daqui com um jóia. A gente veio aqui para construir novamente o espaço de construção. Então queria primeiro destacar a função deste momento. A gente não veio com nenhuma intenção de cravar que é algo feito a curtas mãos, em São Paulo ou nos gabinetes. A gente veio aqui exatamente como a

proposta que foi apresentada e que foi acolhida por nós como boa, mas que obviamente tem o seu processo construtivo ainda em curso.

01:39:27:15 - 01:40:01:24

Conselheiro Diego Hernandes

Eu gostaria de lembrar que a gente tem dois momentos futuros. Não desculpa três momentos futuros nesse processo. O primeiro momento é levar a proposta ao Conselho Estadual do Meio Ambiente. Essa proposta do Conselho Estadual do Meio Ambiente ela passa pela Câmara Técnica, Biodiversidade, um grupo específico de conselheiros do Conselho que vai analisar a proposta, vai analisar o conteúdo da audiência pública e vai apreciar, entre os conselheiros da Câmara Técnica de Biodiversidade, essa câmara técnica

01:40:01:24 - 01:40:35:22

Conselheiro Diego Hernandes

ela tem uma relatoria, essa relatoria, então, faz a recomendação à plenária do CONSEMA e aí os conselheiros têm caráter, de caráter deliberativo. Então apreciarão tanto este relatório quanto tanto este relatório da Câmara Técnica de Biodiversidade quanto este material que a gente produziu. Correto, né Anselmo? Perfeito. Então a gente tem. Aí eu passo, então, para um primeiro ponto importante em relação à Vila da Mata.

01:40:35:29 - 01:41:35:27

Conselheiro Diego Hernandes

É óbvio que nós temos essa atenção, a atenção enquanto as famílias que estão, não estão inseridas naquele polígono apresentado. É óbvio que nós continuaremos a trata-las com os instrumentos que nós temos para que elas possam manter as suas vidas e possam continuar a reprodução cultural que fazem nos seus territórios. Nós temos um compromisso de estudar a viabilização, disso que colocado aqui, tendo algumas premissas e especialmente o nosso interesse, é que haja uma consolidação dos limites do Parque Estadual Restinga de Bertiooga, de forma que o máximo possível as ocupações humanas, as áreas de ocupação humana, sejam aglutinadas para que haja uma possibilidade de consolidar um limite fácil de ser identificado cartograficamente e visualmente.

01:41:36:00 - 01:42:05:10

Conselheiro Diego Hernandes

Mas a gente tem um respeito por essas pessoas e a gente vai trabalhar, então, num estudo de viabilidade para que haja essa acomodação. É óbvio que o nosso plano de manejo é um instrumento. O plano de manejo é um instrumento que se propôs os polígonos de exclusão. Então a gente vai olhar isso com bastante carinho para que haja o máximo possível de convergência entre aquilo que o plano de manejo definiu e a permanência pessoas.

01:42:05:10 - 01:42:47:13

Conselheiro Diego Hernandes

E, como eu falei, do seu modo de vida nesse local. O que eu quero destacar é que, como foi citado pela Maria do Socorro e talvez seja esteja aí no é impressão de vocês, não é a partir da desafetação que a gente iniciará nenhum tipo de desapropriação imediata das pessoas. Primeiro, porque nós não desapropriaremos, as pessoas ali, porque não é uma área pública, não é uma

1726 área pública, não é uma área da Fazenda Pública em que ou em que é que o governo teria a
1727 obrigação de desapropriar as pessoas, né.

1728
1729 01:42:47:16 - 01:43:17:08

1730 **Conselheiro Diego Hernandez**

1731 Existe ali uma situação fundiária complexa, que nem é uma área pública, é parque, mas não é
1732 uma área pública. Então, as pessoas que estão ali a partir da desafetação, elas não ganham,
1733 vamos dizer, um prazo de saída, porque a gente, na verdade, tem um processo de regularização
1734 fundiária com a propriedade em si e com o aquela matrícula. Então eu queria colocar isso para
1735 que fique bem tranquila.

1736
1737 01:43:17:21 - 01:43:46:13

1738 **Conselheiro Diego Hernandez**

1739 O futuro da após desafetação, porque a gente não tem nenhuma perspectiva de iniciar um tipo
1740 de desapropriação ou de tomada dessas moradias que estão ali justamente porque nós não temos
1741 essa capacidade. Não é uma área pública. Tá bom. Então a gente vai continuar trabalhando com
1742 vocês, com essas famílias, da mesma forma que a gente trabalha hoje, vamos estudar as
1743 melhorias.

1744
1745 01:43:46:13 - 01:44:16:16

1746 **Conselheiro Diego Hernandez**

1747 A gente tem novos instrumentos de de flex que flexibilizam a infraestrutura básica para essas
1748 famílias que estão dentro de unidades de conservação, de proteção integral. A gente tem
1749 instrumentos que saíram, foram feitos pela Fundação Florestal ao longo desse desses últimos
1750 anos. A gente vai poder dar uma atualizada nessa situações, Mas eu queria destacar aqui não há
1751 uma não, uma situação imediata, em que a gente, a partir da desafetação, vai remover as
1752 pessoas que estão ali.

1753
1754 01:44:20:15 - 01:45:08:24

1755 **Conselheiro Diego Hernandez**

1756 Eu queria também citar a questão do futuro. Acho que vocês trouxeram um ponto importante.
1757 Eu tinha anotado aqui, mas acho importante que vocês ainda que trouxeram por escrito. A gente
1758 precisa destacar isso. Nós temos um compromisso imediato, está feito aqui, é feito em qualquer
1759 momento da nossa gestão, do nosso relacionamento com vocês. A gente tem muito interesse em
1760 trabalhar com o entorno das unidades de conservação, porque a gente quer desmistificar,
1761 Desconstruir é um conceito que foi até adotado no passado sobre a não utilização da unidade
1762 por essas comunidades que estão no entorno a não geração de oportunidades, pelas unidades de
1763 conservação para essas pessoas que estão no entorno.

1764
1765 01:45:09:19 - 01:45:41:08

1766 **Conselheiro Diego Hernandez**

1767 E aí, ao longo dos últimos anos, a gente vem trabalhando projetos específicos com as
1768 comunidades do entorno. Então eu vou citar um projeto bem importante que a gente tem, que é
1769 o projeto Conexão Mata Atlântica, onde a gente trabalha diretamente com produtores rurais,
1770 pessoas que moram no entorno da unidade, beneficiando produtos, né? Esse projeto ele está
1771 estendido desde lá do Vale do Ribeira, Pedro de Toledo até Bananal, até a Estação Ecológica de
1772 Bananal, lá na divisa com o Rio de Janeiro.

1773

1774 01:45:41:11 - 01:46:09:16

1775 **Conselheiro Diego Hernandes**

1776 Nós já na Serra da Bocaina. Então a gente tem trabalhado com as comunidades do entorno. A
1777 gente aprendeu nos últimos anos a trabalhar com a comunidade do entorno e a gente tem um
1778 compromisso firmado com vocês de trazer as oportunidades de negócios sustentáveis que vocês
1779 precisam ter com a unidade de conservação. Então, a título de exemplo, na quinta feira passada
1780 a gente inaugurou uma agroindústria por meio desses recursos.

1781

1782 01:46:09:16 - 01:46:36:10

1783 **Conselheiro Diego Hernandes**

1784 Desse projeto, nós inauguramos uma agroindústria. Pedro de Toledo Que bom que pôde, que
1785 vai poder beneficiar produtos, mandioca, banana, batata, enfim, todos vários tipos derivados,
1786 especialmente da banana, que é o principal fonte de economia daquela cidade e que dessas
1787 pessoas que estão no entorno da unidade e outro produto da Mata Atlântica também, como
1788 principalmente o cambuci, a juçara, a palmeira juçara.

1789

1790 01:46:36:22 - 01:47:08:11

1791 **Conselheiro Diego Hernandes**

1792 Então, esses são alguns exemplos em que eu coloco o nosso compromisso de trazer para vocês
1793 quando da desafetação. A gente não vai deixar de uma forma, um desamparo, porque a gente, a
1794 gente entendeu que se não houver essa resiliência, desculpa esse atendimento, nosso pós
1795 desafetação, há uma clara vulnerabilidade desse assédio da especulação imobiliária e para aí. Aí
1796 o problema volta a ser nosso.

1797

1798 01:47:09:22 - 01:47:38:22

1799 **Conselheiro Diego Hernandes**

1800 Se a gente tivesse a gente, se vocês ficarem vulneráveis a uma especulação imobiliária violenta,
1801 o problema volta a ser do parque estadual. Então a gente vai trabalhar com vocês, um trabalho,
1802 um projeto de desenvolvimento. Sim, vão estudar uma ampliação do Janelas do PERB ou outra.
1803 Vocês de lá já estão trabalhando com meliponicultura. A gente pode buscar outras formas,
1804 outros produtos, outras atividades, para que haja uma consolidação das comunidades desses
1805 bairros.

1806

1807 01:47:38:22 - 01:48:09:14

1808 **Conselheiro Diego Hernandes**

1809 Após a desafetação. Esse nosso interesse e o nosso compromisso também, que eu quero firmar
1810 com vocês aqui. Em termos de zona de amortecimento, acho que vocês querem dizer nós vamos
1811 trabalhar. Assim que houver uma desafetação, a gente ganha um novo desafio, que é o desafio
1812 de atualizar o que é zona de amortecimento, para que haja uma convergência entre o que é
1813 um bairro urbanizado e o que é uma zona de amortecimento.

1814

1815 01:48:09:14 - 01:48:38:07

1816 **Conselheiro Diego Hernandes**

1817 Permissiva para que esse bairro se desenvolva como qualquer outro bairro. Não é nossa
1818 intenção que esse bairro se torne um bairro congelado no sentido de impedir que os direitos que
1819 uma pessoa que mora num outro bairro tem, desses que está perto da unidade. É óbvio que a

1820 gente vai sempre buscar proteger esses bairros para que não haja um adensamento urbano que
1821 leve a vulnerabilidade social dessas famílias.
1822
1823 01:48:38:10 - 01:48:47:01
1824 **Conselheiro Diego Hernandez**
1825 Então, a zona de amortecimento ela vai ter que ser trabalhada em processo participativo. A
1826 gente vai ter que fazer um processo como se fosse um.
1827
1828 01:48:47:05 - 01:48:48:13
1829 **Gerlan Sampaio dos Santos**
1830 Um com.
1831
1832 01:48:49:17 - 01:49:11:13
1833 **Conselheiro Diego Hernandez**
1834 Um momento de discussão específico sobre os critérios da zona de amortecimento, do plano de
1835 manejo e como a gente vai propor isso para essas, para esses novos bairros que estarão fora da
1836 unidade. Mas é importante que a gente tem essa atenção para que a convergência entre o desejo
1837 e a realidade aconteça. E aí eu acho que vai ser assim.
1838
1839 01:49:11:21 - 01:49:33:20
1840 **Conselheiro Diego Hernandez**
1841 É um processo com oficinas, é um processo com consultas. É um processo em que a gente vai
1842 trazer propostas. Vocês vão devolver como se fosse realmente a elaboração de um zoneamento,
1843 de um plano de manejo. Então a gente vai precisar fazer esse ajuste sim, e dentro de um
1844 processo participativo, e vai conseguir. Eu acredito que vai conseguir convergir.
1845
1846 01:49:33:23 - 01:50:03:23
1847 **Conselheiro Diego Hernandez**
1848 Não tem porque não convergir. Tá bom. Outra coisa que eu acho importante também a gente
1849 colocar como dentro desse nosso, dentro desse projeto de desenvolvimento sustentável das
1850 comunidades do entorno. Gente, não pode esquecer do turismo de base comunitária. É que aqui
1851 a gente está tão dedicado a olhar para os frutos da Mata Atlântica, para os produtos que a Mata
1852 Atlântica nos dá e que a gente não leva à mesa das pessoas como deveria.
1853
1854 01:50:04:16 - 01:50:24:25
1855 **Conselheiro Diego Hernandez**
1856 Mas a gente vai ter, vai, vai ter que trabalhar os roteiros de turismo de base comunitária, vai ter
1857 que trabalhar junto com vocês a capacitação. Então, esse é um compromisso nosso também.
1858 Trazer a capacitação para o turismo de base comunitária, capacitar as pessoas a operar. Hoje a
1859 gente tem alguns, algumas pessoas das comunidades já capacitadas, como monitores
1860 ambientais.
1861
1862 01:50:24:25 - 01:50:52:26
1863 **Conselheiro Diego Hernandez**
1864 Então vou expandir isso para que essas pessoas possam ter a renda pessoalmente os jovens. Tá
1865 bom para que não haja aí uma fuga aí dessas áreas após a desafetação. Então eu acho que o
1866 futuro desses bairros após a desafetação, ele é um futuro para mim bastante positivo e bastante

1867 promissor. Mas eu não queria deixar de cobrar que vocês nos cobrem, porque é assim que a
1868 gente trabalha, assim que o agente público trabalha.
1869
1870 01:50:52:26 - 01:51:24:06
1871 **Conselheiro Diego Hernandes**
1872 Eu estou há 14 anos trabalhando na Fundação Florestal e eu gosto de trabalhar assim, com
1873 cobrança, para que a gente possa corrigir os erros. Eu acho, vereador, que a gente tem ainda
1874 muito que corrigir. A Gleba 51 é um. É um erro material que precisa ser corrigido. A gente teve
1875 que se dedicar muito a este projeto. Eu vou dizer bem, a gente tem que se dedicar muito, mas a
1876 gente vai levar isso como prioridade também para o Sítio São João, porque não é de nosso
1877 interesse limitar a vida das pessoas.
1878
1879 01:51:24:22 - 01:51:31:03
1880 **Conselheiro Diego Hernandes**
1881 O nosso interesse é que as unidades de conservação sejam espaços de fomento para essas
1882 pessoas. Tá bom.
1883
1884 01:51:31:15 - 01:51:33:26
1885 **Gerlan Sampaio dos Santos**
1886 Obrigado, muito.
1887
1888 01:51:35:08 - 01:52:11:03
1889 **Secretário Anselmo Guimarães**
1890 Obrigado. Só gostaria de pedir licença aqui a todos e a todos nós. Já estamos encerrando. Já
1891 passou todos os momentos de manifestação aqui da audiência pública. É só pra dizer que nós
1892 recebemos um questionamento aqui da comunidade da Chácara Mogiana, só que rapidamente.
1893 Então, como não é permitido mais manifestações e a gente já teve duas já posteriores, vamos
1894 fazer eu um questionamento então, já acolhendo aqui, eu gostaria que você comentasse sobre
1895 instalação de água na comunidade regularização fundiária lá na Chácara Mogiana, em especial,
1896 relacionada então a posição da Fundação sobre isso.
1897
1898 01:52:11:05 - 01:52:38:22
1899 **Secretário Anselmo Guimarães**
1900 Uma obra que falava, até porque a gente já estourou os tempos aqui, Então é mais para a gente
1901 não deixar sem receber, deixando registrado que tudo o que foi colocado aqui vai fazer parte da.
1902 Todos os registros por escrito vão constar no processo e a Fundação vai ter que se debruçar
1903 sobre cada um desses questionamentos. Mas só um rápido comentário, só pra gente finalizar
1904 Diego por favor.
1905
1906 01:52:38:24 - 01:53:23:02
1907 **Conselheiro Diego Hernandes**
1908 Bom, acho que de uma forma bastante prática a gente não pode olhar para por isso, de por uma
1909 lei, para uma posição indireta, quando a unidade de conservação ela vem sobre o território
1910 urbanizado. É óbvio que a principal restrição que se procura é a do controle da expansão. Então,
1911 o que nós fizemos ao longo dos últimos anos na Fundação Florestal para solucionar alguns
1912 problemas relacionados a isso, a gente tem adotado normal uma normativa interna que assegure
1913 para essas, para esses locais, a infraestrutura mínima e a reforma mínima.

1914

1915 01:53:23:02 - 01:54:12:08

1916 **Conselheiro Diego Hernandes**

1917 Reforma com fins de salubridade para não ter pergunta, insalubridade para ter segurança a vida
1918 humana, impedindo apenas a expansão da área construída. Então, como isso se dá na prática?
1919 Nós autorizamos e é feito um requerimento daquela, daquela pessoa, daquele morador. É feito
1920 um requerimento, a gente analisa o requerimentos um por um, e aí depois eles podem falar acho
1921 que a gente tem aí milhares de requerimentos ao longo desses 13 anos de gestão e a gente avalia
1922 um cada um por um desses requerimentos e autoriza as intervenções construtivas necessárias
1923 dentro dessa ótica do que é necessário, sem ter uma expansão da área construída.

1924

1925 01:54:12:10 - 01:54:41:24

1926 **Conselheiro Diego Hernandes**

1927 Então a gente vai continuar. Acho que para nós isso não foi já normatizado dentro da Fundação
1928 Florestal. Então a gente tem aplicado essa normativa em alguns casos e a infraestrutura urbana.
1929 A partir do momento em que a gente já está consolidado, uma área de ocupação humana está
1930 consolidado processo de desafetação. Eu acho que há uma clara capacidade de a gente iniciar o
1931 planejamento dessa infraestrutura.

1932

1933 01:54:41:27 - 01:55:17:27

1934 **Conselheiro Diego Hernandes**

1935 Eu diria que é seguro para nós que a gente inicie isso a partir do momento em que esse projeto
1936 esteja sendo discutido na Assembleia Legislativa, para que não haja um retrocesso, para que
1937 depois uma eventual, um eventual retrocesso. Deus me livre que isso aconteça, esteja ali feita
1938 toda uma movimentação de obra que tem que ser paralisada. Mas de nossa parte, não há
1939 impedimentos para que essa projeção de infraestruturação dos serviços básicos seja feita, desde
1940 que a gente tenha esse avanço no projeto de desafetação.

1941

1942 01:55:17:28 - 01:55:47:26

1943 **Conselheiro Diego Hernandes**

1944 Eu não acho que a gente precisa esperar o final, porque nós estamos tratando de vidas humanas
1945 e de saúde pública. Mas eu acho que a gente deve ter essa cautela. Então, passando, acho que
1946 passando, levando isso para o Conselho Estadual do Meio Ambiente, obtendo essa aprovação,
1947 acho que a gente ganha mais um espaço para fazer essas projeções, fazer esses projetos e iniciar
1948 essa infraestrutura urbana necessária de acordo com esse rito.

1949

1950 01:55:47:28 - 01:56:24:03

1951 **Conselheiro Diego Hernandes**

1952 Tá bom. Nós Temos base. Como eu falei de forma muito direta, a gente é bastante favorável
1953 que isso seja feito para vocês. A gente só teme que isso não seja prejudicado por um processo
1954 que não atinge a sua maturidade junto à Assembleia Legislativa e não siga como deve seguir.
1955 Mas então eu acho que tem, a gente tem como conduzir, vamos discutir, vamos sentar juntos,
1956 prefeitura, fundação e vamos materializar essa projeção de obras de infraestrutura para que a
1957 gente dentro da nossa normativa possa encaixar isso.

1958

1959 01:56:24:03 - 01:56:26:15

1960 **Conselheiro Diego Hernandes**

1961 Como eu falei que já é de alguma forma flexível.

1962

1963 01:56:28:28 - 01:56:53:28

1964 **Secretário Anselmo Guimarães**

1965 Muito obrigado, Diego. Seria agora, nesse momento, de agradecer aqui, em nome das
1966 autoridades presentes, toda a população aqui do município de Bertioga, pela recepção, pelo e
1967 também pela efetiva participação aqui nessa audiência pública. Nós tivemos mais de 140
1968 pessoas aqui presentes. Eu acho que é um número bastante razoável. Vou reiterar aqui o convite
1969 a acompanhar as discussões no âmbito do CONSEMA.

1970

1971 01:56:54:00 - 01:57:14:26

1972 **Secretário Anselmo Guimarães**

1973 As portas estão abertas a recepcionar todos vocês que tiverem interesse e acompanhar os
1974 debates, sejam sempre bem vindos. E agora, então, finalmente, em nome da Secretaria de Meio
1975 Ambiente, Infraestrutura, Logística do Estado, São Paulo, de todos os Conselheiros do
1976 CONSEMA agradeço a participação de todos e declaro, portanto, encerrados os trabalhos.
1977 Tenham todos uma ótima noite. Até a próxima.

1978

1979 01:57:14:26 - 01:57:15:07

1980 **Secretário Anselmo Guimarães**

1981 Obrigado.